Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1955 — NUMERO 748

GIULIANO ERROU SOBRE NEY

(LEIA NA PAGINA CENTRAL)

VALDIR



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Beniamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

A Força do Corintians!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O Corintians regressou de Belem do Pará e vai agora do Nordeste, iniciando, no proximo domingo, uma temporada em Recife, que se estenderá até os gramados de Salvador, na Bahia. O publico do campeão após o fracasso do torneio "Roberto Gomes Pedrosa" parece ainda olhar com certa desconfiança para o quadro, descrente de suas possibilidades e julgando que o plantel necessita de reforços. Diz um velho e surrado dito popular que "a voz do povo é a voz de Deus" e, conquanto haja certa razão na desconfiança da "fiel torcida", a verdade é que o onze do Campeão não é um onze liquidado, como pretendem muitos, inclusive mesmo elementos da cronica, que aceitam como base ser o Corintians uma equipe de correria e que, quando cansada, como a querem ver no momento, não dispõe de reservas tecnicas para recuperar-se e subir de novo.

Há carradas de erros em tudo isso! Primeiro, o Corintians, sobejamente, já demonstrou que não é quadro somente de fibra. Luta, sim, como muitos poucos o sabem fazer — e não abre mão dessa grande e espetacular vantagem — mas, tambem, sabe jogar bonito, enchendo de classe o Pacaembu ou outro qualquer estadio nacional ou estrangeiro. O retrospecto prova isso, como prova, por outro lado, que esse mesmo esquadrão que aí está possui otimas reservas para recuperar-se, ascender.

Já tivemos oportunidades de escrever a respeito de tão palpitante assunto — palpitante porque o Corintians é a propria alma do povo bandeirante, citando fatos reais, citando passagens consagradoras, que elevaram o valoroso "mosqueteiro" à posição de lider do futebol de São Paulo. Nem sempre, entretanto, é possivel vencer. E a decepção do certame interestadual trouxe à cena "problemas" que até então, assim não eram encarados. Para a maioria, o Corintians necessita agora de um novo centro medio, um novo zaga central, um novo zaga lateral, meia esquerda, centro avante e ponta esquerda. Em resumo, o Campeão necessita de uma nova equipe. A mesma coisa se disse quando a esquadra da Fazendinha retornou vitoriosa de Caracas e perdeu o certame de 53.

Ora, já lá se vão dois anos e o Corintians, com o mesmo plantel, praticamente o mesmo como está mais do que provado, ganhou o maior titulo já disputado em São Paulo. Só pelo "peito", pela garra, pela fibra? Indiscutivelmente, não! Ganhou porque seu quadro era o melhor, o que mais destacadamente se houve durante toda a competição. Como seria possivel, então, que, de um momento para outro, passasse a ser alvo de desconfiança do publico? A resposta parece-nos, é uma só: o Corintians não contratou nenhum grande jogador. E quando dizemos "grande jogador" queremos nos referir à cartaz, à fama. Em outras palavras: não foi buscar Nilton Santos, Didi, Dequinha, Rubens, Pinga ou Ademir.

Isso ocasiona o "descontentamento", como se não bastassem, dentro do plantel, os Gilmar, Claudio, Baltazar, Luizinho, Roberto, Homero, etc. Por outro lado, quanto custaria um só daqueles craques? Uma fortuna e não será porque os outros fazem contratações custosas que o Corintians deverá fazê-lo. Traçou uma linha de conduta e a está seguindo, de modo a não onerar demasiadamente seus cofres, mesmo porque um só grande "cartaz" não resolveria. O Campeão prefere gente moça, que não custe milhões mas que renda milhões. E está certo!

O mais palido retrospecto, nestes ultimos cinco anos, mostrará quem gastou menos e usufruiu mais. E convem recordar que a diretoria corintiana não está "dormindo sobre os louros conquistados". Podemos assegurar que os dirigentes estão em franca atividade, estudando dispensas, verificando possibilidades de novas contratações, porem estas dentro de um criterio que não chegue à exorbitancia. O inicio talvez tenha sido Moreno, um bom jogador, que saiu praticamente de graça.

Sem duvida, sabem os mentores do Parque São Jorge que há necessidade de reforços para certos pontos. Mas sem loucuras. O plantel é bom e os reservas serão procurados entre elementos jovens que possam servir por muitos anos ao Corintians. Politica acertada sem duvida. O presidente Trindade sabe que o quadro atual tem recursos. Que pode recuperar-se e vencer esta fase má. Somente não deve adiantar as providencias que pretende tomar, junto com a diretoria, por motivos obvios. Aliás, quanto menos se falar no assunto será melhor.

A torcida compreende que o Corintians não está dormindo, que, bem ao contrario, ele está desperto e firme, apto a conquistar novos laureis. E não se iludam: o Campeão não anda atrás de nomes famosos do nosso futebol. Se tiver de conquistar reforços — e isso está sendo estudado, o fará com a serenidade habitual, a fim de que não haja quebra do ambiente amigo que existe na Fazendinha. Os reforços hão de vir, mas, antes de tudo, busca-se a recuperação do plantel, coisa que não é assim tão dificil, como ficou demonstrado após a campanha de Caracas, convindo ressaltar que os jogadores corintianos não são elementos acabados para o futebol. A media de idades é de 28 anos, portanto, muito boa para o esporte.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia: Capital e Santos Cr$ 2.00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

Não há nada como um dia depois do outro, não é mesmo? Vejam só o telegrama que Leonidas mandou à Federação Mexicana de Futebol:

DE LEONIDAS À FEDERAÇÃO MEXICANA DE FUTEBOL — "Time que seguiu para vosso país não passa corja vigaristas que unico valor que possuiam deixaram em São Paulo pt Providenciem para pôr todos cadeia assim que chegarem pt Chefe quadrilha chama-se José Carlos Bauer pt Individuo perigoso que exige cuidado todos vós".

— O —

DE MARIO BENI AO BARÃO DE ROTSCHILD — "Sabedor que V.S. faz emprestimos a largo prazo com juros pequenos venho por meio deste solicitar urgente remessa nove milhões cruzeiros pt Damos como garantia magnifica piscina moderna com todos melhoramentos modernos inclusive bonde encanado e água na porta pt Requeremos resposta urgentissima".

RESPOSTA DO BARÃO — "Sou barão mas não tubarão pt Nove milhões impossiveis serem emprestados pois estou crise financeira pt Apenas dariamos jeito se fiador fosse meu ilustre colega Chiquinho Matarazzo"

— O —

DE JANIO QUADROS A LEONIDAS — "Vossa mecê pediu licença para viajar México e teve licença pt Leio agora jornais que vossa mecê não viaja mais pt Já que licença foi concedida nomeio-o para visitar durante periodo duração mesma território Guaporé procurando descobrir macacos "Reshus" para fabricação vacina poliomelite pt Parta amanhã mesmo sem tugir nem mugir".

(Aviso aos leitores: Leonidas recebeu o telegrama e desmaiou, depois de murmurar: "Era só o que faltava!"

— O —

DE JAIR À PREFEITURA DE TAMBAÚ — "Caros senhores gostaria providenciassem remessa urgente garrafa aguinha milagrosa para fins recuperar posto time alviverde"

RESPOSTA DA PREFEITURA — "Garrafa seguiu imediatamente pt Mas água local não é tão poderosa assim".

— O —

DO RADIUM DE MOCOCA AO C N D. — "Estou aí nessa mamata?"

— O —

DO JABAQUARA AO SINDICATO DAS LAVADEIRAS — "Oferecemos emprego para lavadeira honesta que queira trabalhar dois dias por semana pt Unicamente trabalho com camisetas craques futebol pt Primeira semana muito dura pois camisetas foram guardadas encardidas pt Paga-se bem quando houver dinheiro em caixa"

— O —

DO JABAQUARA À EMPRESA LIMPADORA DE TERRENOS — "Precisamos urgente que mandem homens para arrancar hervas daninhas nosso campo de futebol pt Arvores tambem pt Devido longa inatividade até corrego se formou nosso gramado pt Venham prevenidos".

— O —

O extrema esquerda Tite, do assistir aos jogos bem comodamente... Santos F.C. não está acertando o relógio com o clube. Foi para Campos tirar umas férias enquanto espera que aceitem a sua vida. É que curiosa coincidencia: um dirigente do Corintians gosta muito dos ares dos campos...

— O —

Bauer foi ao México e deixou o ordenado no clube. Espieta averiguou que o que Bauer quer é comprar umas cadeiras cativas para quando ficar na cêrca mente.

Nicolaief Chequerej informou-nos que há grandes possibilidades de ser construida uma estatua de aço, de Mario Fruginelle, para ser colocada no hall da Federação Paulista de Futebol. Foi aberto concurso para apresentação de maquetes.

— O —

Disse Modesto Roma a Trindade:

— Quer o meia Valter?

— Só se eu fôsse meio-gira!

Aviso aos leitores: Se o Corintians contratar Valter, será um grande fora. Quem avisa amigo é. Melhor faria o alvi-negro se contratasse Nicacio, um cara de fibra imensa e coração generoso.

PERGUNTAS DE SORDI

1) — Qual é o craque mais alegre do São Paulo?
R — A presença de Gino numa concentração é indispensavel.

2) — E o mais casmurro?
R — O "Carrasco" Pian.

3) — Quem gosta de falar mais, de contar mais papo?
R — É o Zezinho. É o maior faroleiro que conheci.

4) — Qual o companheiro que conta as melhores anedotas?
R — Alfredo.

5) — Qual o mais dorminhoco, que têm mais dificuldades para se levantar?
R — Sou eu mesmo. Uma cama com este frio é bôa...

6) — Qual é o melhor jogador de buraco?
R — Pé de Valsa e Negri formam a dupla campeã do tricolor.

7) — Qual é o mais gozador e o mais gozado?
R — Gino é o gozador mór e Sarcineli a vitima.

8) — Qual o que discute com mais veemencia ou que fala mais de politica?
R — Alfredo é o que entende mais de politica, Zezinho o que fala mais..

9) — Qual o que resmunga mais?
R — Pian vive resmungando.

10) — Quem se enfeza com mais frequencia ou que briga atôa?
R — Maurinho.

11) — Qual o companheiro que tem o ronco mais insuportavel?
R — Alfredo.

12) — Quem é que lhe deu o ponta pé mais doido?
R — Baltazar.

13) — Qual o craque que tem o pé maior em São Paulo?
R — As chuteiras do Gino precisam ser feitas de encomenda.

14) — Qual o adversario melhor para se fazer uma guerra de nervos?
R — Baltazar.

15) — Qual é o jogador mais lento de S. Paulo?
R — Os dois estão na Portuguesa: Ipujucan e Atis.

16) — Qual o companheiro que está mais rico ou melhor de vida?
R — José Carlos Bauer

17) — Em que cidade do interior a torcida faz mais pressão contra vocês?
R — Lins. A torcida de lá é de morte...

18) — A que companheiro gostaria de dar um bom conselho?
R — Ao Gino, para não ser tão chato como é.

19) — Das revelações de 54, qual a de maior futuro?
R — Urubatão, do Santos.

RESPOSTAS

FLASH

HUMBERTO

1) — O craque novo que mais me chamou a atenção em 55, foi meu companheiro Ney. Ele e Renatinho são os de maior futuro no futebol paulista.

2) — O craque mais regular do Torneio Rio-São Paulo foi Djalma Santos. Ney marcou o gol mais lindo que vi e os gols mais exquisitos que o Palmeiras sofreu foi contra a Portuguesa. O jogador mais infeliz do Torneio foi o goleiro Osni.

3) — Ivan, do America, foi o jogador que melhor impressão deixou em São Paulo. Dos grandes clubes o que não confirmou seu favoritismo foi o Corintians.

4) — Mario Viana confirmou no Torneio ser realmente o melhor apitador do Brasil. Antonio Muzitano foi o mais fraco dos nossos e Eunapio Queiroz o menos regular do Rio de Janeiro.

5) — O meu maior desejo é conquistar o titulo de Campeão do Brasil, pelo Palmeiras. Será, assim, a segunda e grande conquista de minha carreira.

6) — Eis como formaria o Selecionado Paulista, tomando por base os jogos do Rio-São Paulo: Gilmar, Manuelito e Nena; Santos, Valdemar e Zinho; Renatinho, Ipujucan, Ney, Ivan e Rodrigues.

7) — Claudio, Fiume e Manuelito são os três craques mais disciplinados do futebol paulista.

8) — Estou torcendo para que o Botafogo seja o campeão do Torneio dos Campeões do Interior. Se não for ele que seja o Taubaté onde está jogando o Berto.

9) — Frangão, Rui, Pepino, Idiarte, Idario, Goiano e Turcão são os jogadores mais pesados do futebol paulista. Com eles é preciso o maximo de cuidado, porque do contrario as canelas é que pagam...

10) — Delio Neves e o arqueiro Cabeção deram positivamente à Portuguesa de Desportos novo elan. Hoje os "lusos" jogam com personalidade e padrão. Foram os grandes salvadores da patria.

O padrão de jogo foi alterado, substancialmente. Na defesa, por exemplo, predomina agora o estilo rustico preferido pelas equipes europeias, não havendo a preocupação da exibição mas apenas de servir o quadro. Ganhou com isso o ataque que pôde contar com um apoio mais intenso e decidido, alem de já não orientar o seu sistema de jogo, com base num jogador apenas. O Palmeiras de hoje é inegavelmente superior ao alviverde do campeonato passado.

A PORTUGUESA

No que concerne a formação lusa tambem houve, e certo, uma melhora incontestavel. O quadro luso, formado, integrado por quase os mesmos homens que até há pouco o defendiam, sem exito, ganhou outra vitalidade e baseia seu jogo tanto defensivo como ofensivo, num ritmo de movimentação somente possivel aos quadros que possuem um excelente preparo fisico. A Portuguesa de Desportos é, na atualidade quadro preparado para os noventa minutos de luta, sem que nos esqueçamos de ressaltar os recursos tecnicos que possui, pela sua condição de time integrado por uma serie de fabulosos jogadores, tecnicamente falando-se.

Restará saber, apenas, se a Portuguesa de Desportos terá conseguido nesta sua nova fase aquilo que sempre lhe faltou e que invariavelmente roubou-lhes as melhores oportunidades para a conquista dos titulos, das glorias. Referimo-nos a base na qual escudar-se-iam seus jogadores para os momentos dificeis da partida; o Palmeiras clube de maior torcida sabe, como bem poucos, aproveitar a superioridade de publico para a decisão dos combates.

A PRIMEIRA GRANDE BATALHA DE 55

Prós e contras dos dois grandes clubes - Os melhores times paulistas em ação — Detalhes e aspectos interessantes da porfia

DETALHES DO PRELIO

Nos noventa minutos do encontro, uma serie de atrações despertarão na torcida as emoções proprias do futebol. A começar, por exemplo, pela presença de Cabeção, contra aquele que é tido e muito justamente havido como o melhor ataque que possuimos por aqui. Cabeção tem brilhado na meta rubro verde, tem sido mesmo uma garantia autentica para o sucesso luso. Veremos Valdir, por exemplo, na sua primeira prova de fogo, mostrando das razões que levaram o Palmeiras a gastar uma pequena fortuna para contratá-lo. Ou, ainda, o novo duelo entre Ivan e Jair, lutando um para mostrar que com sua mocidade será sempre mais util que a experiencia do outro; a excelente intermediaria lusa, onde tem pontificado Zinho, tendo agora sua primeira grande oportunidade, a lutar contra a voluntariedade e a positividade da peça atacante oponente; a velocidade e praticidade da vanguarda rubro verde contra a "dureza" do sistema defensivo oponente. Sem falarmos por outro lado, nos muitos duelos dentro do proprio cotejo. Djalma Santos x Rodrigues, Nena x Humberto, Brandãozinho x Ivan ou Jair, Tocafundo ou Valdemar x Edmur etc.

O domingo marcará o reencontro da nossa torcida com o futebol, do qual já estava afastada há tempo relativamente grande, se considerarmos a atividade constante a qual nos submetemos no "Roberto Gomes Pedrosa" de tão triste memoria.

Palmeiras e Portuguesa de Desportos eis os protagonistas desse primeiro ato de uma peça que poderá ser representada em três atos; a melhor de três pontos entre alviverde e rubroverde poderá conduzir-nos a uma melhor de três partidas, as quais serão jogadas, diga-se de passagem, e fazendo justiça, entre aqueles que foram efetivamente os melhores quadros, pelo menos paulistas, do Rio-São Paulo.

Esses cotejos prometem ser exatamente o inverso do que foram todas, ou quase todas, as partidas do certame anual entre as agremiações daqui e da Capital da Republica. Ao passo que aquelas partidas caracterizaram-se sempre pelo mau uftebol, pelo pouco entusiasmo com que se atiravam a luta seus integrantes, os cotejos entre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos prometem agradar, dado o interesse que existe por parte das duas entidades na conquista do titulo que seria como que um autentico cartão de visita para os jogos do campeonato.

POSIÇÃO DOS CLUBES

A primeira vista há sinão um equilibrio perfeito pelo menos uma situação de igualdade entre alvi verdes e rubro verdes. E' dificil quase impossivel mesmo, uma analise precisa em torno dos dois times litigantes. Porque se existe, efetivamente, um maior poderio de conjunto por parte dos lusos, tambem é certo que no lado alvi verde encontramos o fator tradição sempre importante, quase decisivo, nessas oportunidades. Ao passo que a Portuguesa de Desportos tem mantido, segundo se sabe, aquele mesmo ritmo exibido no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o Palmeiras está num crescendo que não pode ser negado, nada influindo nem mesmo as alterações quase radicais que se verificaram na constituição do seu quadro nesta temporada no norte do país. O que é certo, o que é indiscutivel é que tanto uns como outros apresentam-se, talvez, na plenitude do seu estado fisico, atletico e moral, o que concorrerá com grande importancia para o exito desses compromissos

O PALMEIRAS

Buscando, mais profundamente, nas equipes, uma a uma, suas qualidades e defeitos, a começar pelo alvi verde diriamos que o fato mais importante e mais interessante dessa recuperação do clube presidido pelo sr. Mario Beni está no fato de que o Palmeiras de hoje é novamente o Palmeiras de alguns anos atrás: quadro que baseava o seu futebol num intensissimo espirito de luta. Cresceu, portanto, o quadro do Palmeiras. Porque não se restringe apenas às suas qualidades tecnicas. Volta-se igualmente para os recursos do entusiasmo, do coração, igualmente importantes.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

CADEIRA DE BARBEIRO

Manuel, o dono do boteco da esquina, português legitimo que leva sua dedicação à Portuguesa de Desportos a extremos incriveis, compareceu à barbearia de Zacarias para um primoroso corte de cabelo, dos poucos que lhe restam, por sinal.

Zacarias, que geralmente é irritado por Tadeu, para que fale abundantemente, por sua vez gosta de irritar Manoel, de exasperá-lo, de provocar-lhe verdadeiros ataques de nervos. Por isso, ao vê-lo e lembrando o jogo Palmeiras vs. Portuguesa de domingo próximo, recebeu-o no salão com um cumprimento venenoso:

— Boa tarde, sofredor.

— Sofredor? Eu? Por que?

— Domingo vais sofrer de verdade.

— Sofrerei se a Portuguesa não ganhar de 4 a 0 porque dei três de lambuja ao vizinho do empório.

— E quanto apostaste?

— Apostei quinhentos mil reis.

— Tu estás é louco. Perdeste o dinheiro.

Manuel olhou para Zacarias e depois de pensar durante alguns segundos, disse com a voz já elevada:

— Barbeiro de uma figa, queres apostar quinhentos comigo já, neste instante?

— Topo. Dá cá o dinheiro.

— Como, dá cá? Vamos casar a gaita, ora.

— Não senhor. Podes dar-me o dinheiro desde já, que a vitória é minha...

Manuel irritou-se sobremodo com a ironia do amigo, mas o dinheiro ficou casado na mão do engraxate do salão, o pretissimo Jesus dos Anjos. Sujeito honesto, incapaz de gastar os mil cruzeiros em outra coisa que não cachaça.

Uma vez sentado na cadeira, Manuel perguntou a Zacarias, com a voz revelando uma dose acentuada de ansia:

— Falando sério, quem vence domingo?

— Ou o Palmeiras ou a Portuguesa.

— Não brinca, danado. Fala serio.

— Ganha quem marcar mais gols.

— Bem, se queres zombar de mim zomba sozinho.

Depois de uns minutos de silencio, compadecido pelo rosto tristonho do amigo e freguês, Zacarias começou:

— Olha, Manuel, se fôsse um jogo de carater não decisivo, ou seja, um jogo durante um torneio, eu não hesitaria em dar o favoritismo à Portuguesa, que realmente está mais harmoniosa.

— Ainda bem que reconheces.

— Está mesmo. Mas tu precisas levar em conta que o Palmeiras possue uma vantagem enorme.

— Qual é?

— O impeto e a torcida, o impulso que levará ao gramado. Vai ser um jogo dificilimo para o teu time, Manuel.

— Mas dá para ganhar.

— Claro que dá. Isso não vou discutir. No entanto, o triunfo não é certo.

— Não sei porque. Ganhamos de 5 a 2 no torneio.

— Mas eu já disse que o panorama é diferente agora. Agora o Palmeiras estará jogando uma grande cartada.

— Qual é o teu palpite então?

— Empate.

— Bem, com um empate ainda temos chance de ganhar, se vencermos no outro domingo.

— Mas aí é que está. Eu duvido que a Portuguesa vença o segundo jogo. O Palmeiras será um monstro, um gigante, na segunda partida, e não creio que a Portuguesa tenha peito para topar a briga até o fim.

— Peito temos, e bastante.

— Não diga isso... "Peito", em jornadas decisivas, quem dá é o publico com o incentivo, e a proporção será de quatro torcedores do Palmeiras para cada torcedor da Portuguesa. Tu hás de ver, se tenho ou não tenho razão. Cada vez que a linha de frente do Palmeiras avançar, tu terás de botar algodão no ouvido. Cada vez que o Humberto der uma de suas investidas costumeiras, idem. Vais sofrer, Manuel, vais sofrer...

— Mas não dás inteiro favoritismo ao alviverde, não?

— Dou sim. Inteirinho.

— Dizes isso apenas para me amolar.

— Digo isso correndo o risco muito grande de estar errando, mas digo com sinceridade. Perdeu a Portuguesa a grande chance de ser campeã com o empate contra o Vasco e com a vitoria do Palmeiras no Rio contra o Fluminense. Agora, para obter o titulo, vai ser um suadouro.

— Falas como se fôsses um oraculo. Por que não dizes tambem qual vai ser a contagem dos dois prelios?...

— Pois não: 2 a 2 domingo próximo e 3 a 1 para o Palmeiras no prelio decisivo.

— Darei grandes risadas às tuas custas.

— Ou eu às tuas.

DA MINHA JANE!A TRICOLOR...

(SAMPAULINO DAS DERROTAS)

Nosso quadro prepara-se para deixar esta tentacular e quatrocentona São Paulo para tentar, no Exterior, reviver suas melhores épocas. Visitará o México, a maravilhosa cidade do México, com seus três milhões e quinhentos mil habitantes, sua tradicional hospitalidade, onde procuraremos entrelaçar ainda mais os vinculos profundos já existentes entre os povos das duas nações amigas. Como era natural, pois o São Paulo é sempre motivo para discussões e criticas, entenderam alguns doutos profissionais da imprensa e do radio que nosso conjunto não estava em condições de bem nos representar lá fora, mesmo que fôsse o México e provavelmente a Colombia os paises a serem visitados. Aos mesmos responderiamos com as nossas tradições nunca desmentidas: sempre será preferivel, no entanto, aguardamos pelos prélios propriamente ditos. Através dos mesmos, temos certeza nossos profissionais darão a resposta certa. Além do mais, é preciso assinalar, uma campanha no Exterior não se mede, não se calcula, não se comenta em razão, apenas dos resultados, mas também, em razão da disciplina da representação, da fidalguia do procedimento. Por isso mesmo é que temos confiança no nosso clube. O São Paulo é o São Paulo, minha gente...

Paralelamente, porém, algumas coisas aconteceram que vieram desanuviar o ambiente, mais ou menos, opaco em que viviamos. Por forçar do contrato firmado com os empresarios, Bauer seguirá com o clube e estará em atividade no Exterior. Será essa grande oportunidade para que o jogador possa mostrar que ainda é útil ao time, técnicamente falando-se. Feola tê-lo-á sob suas ordens, manda-lo-á a campo e Bauer terá a chance de mostrar que afinal de contas, os trinta e poucos anos que leva às costas e a sua personalidade introvertida não o acabaram ainda. Oxalá assim seja. O São Paulo, aliás, nessa excursão poderá reestruturar definitivamente suas linhas, principalmente porque estará longe do nosso ambiente. Somos os primeiros a reconhecer que, nossa intransigencia, nosso desejo obsecado de vitorias apenas prejudica o rendimento do conjunto; prova disso tivemos no fato de que as melhores partidas do "onze" no Torneio que tem o nome do inesquecivel Pedrosa foram jogadas no Maracanã. Nêsses quarenta dias, mais ou menos, os novos poderão melhor se ajustar ao padrão do time, ao passo que os "velhos", novamente em atividade, ganhando as condições atléticas ideais para bôas exibições. Nossos votos de que o S. Paulo ao seu retorno seja, uma vez mais aquele quadro brioso, lutador, igualmente eficiente na defesa e no ataque e, portanto, candidato ao titulo que tanto interessa aos nossos melhores adversários como a nós mesmos. Bôa viagem é o desejo da torcida sampaulina, que aqui se representa. Augurios de grandes vitórias; se estas no entanto, não forem possiveis que deixe o São Paulo a impressão de um clube dirigido por homens de bem e representado por homens de fato.

O «MUNDO» DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

O LEONIDAS ANDA MESMO MUITO AZARADO : ANTES ESTAVA FALTANDO UMA LICENÇA. A G O R A. ESTA' SOBRANDO UMA.

Fui ontem visitar o Canindé. Muita gente me tinha dito que ia haver sururú porque havia uma briga enorme entre o Leonidas e um punhado de jogadores. Citaram até os nomes: Canhoteiro, Bauer, Mauro, Sarcinelli e Pé de Valsa.

Então, quando eu cheguei, procurei logo falar com aqueles jogadores. Bati papo com eles. Perguntei o que havia, se era verdade que eles queriam "pegar" o Leonidas.

— Não... nada disso. Onde está com a cabeça? Tudo isso é onda da imprensa. Nada temos contra o técnico.

Fui de um em um, e todos me responderam assim. O Canhoteiro até chegou a dizer:

— Nunca vi embiente mais calmo aqui no Canindé.

Eu ouvi tudo. Anotei tudo. Eles, de fato, pareciam estar calmos e tranquilos. Todavia, sai de lá com a pulga atrás da orelha.

Se o negócio está assim tão calmo, porque todos eles estavam de 38 na cinta?

Ontem, foram vendidas mais algumas cadeiras olimpicas. Só que o dinheiro desta vez, não irá para o Estádio. Será utilisado no pagamento da "multinha" do Leonidas.

x x x x x x

ESTÃO ESTICANDO DEMAIS O HOMEM BORRACHA.

A FOTO DA SEMANA



TRÊS TORCEDORES PARAENSES QUANDO SE DIRIGIAM PARA O ESTÁDIO A FIM DE ASSISTIR O ENCONTRO ENTRE PAISSANDÚ E PORTUGUESA

FINALMENTE ESTA' TUDO ACERTADO PARA O INICIO DA TAÇA RIVADAVIA CORREIA MEYER. O PRIMEIRO JOGO DEVE SER NO MARACANÃ NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1958.

x x x x

AGORA, QUANDO O SECRETÁRIO RECLAMA QUE ESTA SECCÃO ESTA UMA PORCARIA EU NÃO VOU MAIS DISCUTIR, POIS ÊLE NASCEU NO PARÁ.

x x x x x

Assisti a chegada da Portuguesa e procurei logo o Ceci para saber como é que tinha sido a pancadaria lá no Norte. Queria saber como começou a inana.

— É qui ells são muito ingulnoranti — me disse o Ceci.

E explicou:

— Lá, u futibor tá muito atrasado. Num é comu aqui. Imagini qui quandu eu chamei u juis di ladrão, eli fico bravo. Dissi qui eu tinha ufendidu.

Fez uma pausa:

— Foi pur causa dessa bobagi qui comecô a briga. É issu qui da jugá cum genti atrasada.

x x x x x x

O TIME DOS CRONISTAS, SE PERDEREM O PROXIMO COMPROMISSO, VÃO ARRUMAR UM JOGO COM A SELEÇÃO INGLESA PARA SE REABILITAR.

O Humberto não marcou nenhum tento na segundo partida no Recife. Eu, então, telefonei prô Cambom prá saber o que tinha acontecido. E ele explicou:

— O zagueiro não deu nenhuma furada e o goleiro não largou nenhuma bola.

Para a segunda partida, os ingleses vão exigir bola redonda.

TELEGRAMA

LIMA 24 — Sabedor da proxima visita do Santos ao Peru o "Centro de Protección de los Monumentos Hystóricos del Peru" acaba de ordenar a colocacão de alambrados reforcados em todos os monumentos e estatuas situados nas cercanias dos estádios onde o Hélvio jogara.

FALSO CONSULTORIO

Continuemos a responder à avalanche de cartas que temos recebido nos ultimos dias:



ALFREDO — Sinto muito, Alfredo, mas nada posso fazer por você. Não tenho maneira de providenciar sua viagem ao Mexico por via terrea. Se você tivesse lembrado antes, poderia ter partido a pé que chegaria em tempo. Um pouco cansado, mas sempre é melhor chegar cansado e sossegado do que descansado e apavorado. Mas não se impressione: avião é coisa segura.

PARAENSE DA CAPITAL — Meu amigo, bem se vê que o senhor não entende de futebol... O Clube do Remo, que perdeu para o Corintians por 4 a 0, não é um clube só de remadores. E' de futebol, sim. Logo, não perdeu de 4 a 0 só porque a turma não era de bola... Por que não se interessa um pouquinho pelo futebol?

LEONIDAS — Esse caso de você com o Bauer já lhe custou a perda de uma viagem ao Mexico. Daqui a pouco vai lhe custar algo mais importante...

CORINTIANO AFLITO — Claro, quando o Corintians joga com clubes fracos, vence. Logo, não é apenas cansaço que o alvinegro tem. Se fosse cansaço, perderia tambem com os michos. Sim, meu amigo, o Corintians está precisando de uma sacudidela.

PIRULITEIRO — Muito obrigado pela oferta. Transmitiremos aos jogadores do Palmeiras e da Portuguesa sua oferta: um pirulito para quem chutar a primeira bola no corpo do juiz, domingo proximo.

MARIO BENI — Por que não manda alguns palmeirenses mais fanaticos às zonas de garimpo, para ver se descobrem pepitas? Para pagar nove milhões, só mesmo assim, meu amigo, porque os bancos não soltam um tostão quando a gente precisa de dinheiro. Só emprestam quando a gente pode provar que tem dinheiro, mas então a gente não precisa, não é mesmo?

CLAUDIO CARDOSO — Jair ou Ivan? E' um dilema terrivel. Sou pelo Ivan. Mas se o jogo estiver duro e houver uma falta contra a Portuguesa, perto da area, faça o Jair entrar em campo. De repente dá certo e ele marca...

DELIO NEVES — Não, meu amigo, o Palmeiras não é de fritar bolinhos. Você mesmo vai comprovar isso domingo proximo quando ouvir a diferenca de berreiro da torcida. Cada ataque do Palmeiras vai ser chumbo entrando na sua pele, Delio. Time por time, vá lá que vocês estejam por cima. Mas não só de time vive um clube de futebol, e esta verdade será flagrante domingo proximo.

MARIO FRUGIUELLE — Sim, o predio da Federação ainda está na Brigadeiro Luis Antonio. Por que, faz tempo que o sr. não passa por lá?

ANTONIO MUSITANO — E' uma boa ideia a instituição do "apito de prata" para o arbitro que, depois de velho, tenha menos cicatrizes no corpo, sinal de eficiencia e honestidade. Apoiaremos devidamente esta brilhante iniciativa.

JOSE' CESAR DIAS — Nunca, como hoje, está sendo necessaria ao clube sua incomensuravel e diabolica diplomacia. Ou Leonidas, ou Bauer, ou... o senhor. Toque o bonde, caro Dias, que estamos curiosos para ver como acaba este triangulo de ferro e fogo.

JOÃO ETZEL — Vai oferecer uma velinha a São Judas Tadeu por ter voltado vivo do Pará? Muito bem, a gente precisa ser reconhecido para com os santos em circunstancias dificeis sobrepujadas com felicidade.



NININHO — Você por aí? Como vai? Tudo bem? Olhe, sua pergunta é um pouco dolorosa. Esse negocio de doar sua pele para uma fabrica de bolsas de senhora só porque chamam você de jacaré parece-nos algo extrambolico. Pense bem, medite antes de fazer uma asneira.

ATHIE' J. CURY — O que fazer com Valter? Está desesperado? Troque ideias com seus amigos do São Paulo F. C., que têm muita pratica nestas questões. Por que não o trocam por Sarcinelli e Zezinho? O tricolor aceitaria, e vocês teriam dois belos exemplares para o proximo campeonato. Os ares marinhos fariam bem aos dois, acabariam sendo uteis.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

IBANEZ ABRIU E MENDES FECHOU A GALERIA DOS MELHORES PONTAS DO BRASIL!

O futebol paulista sempre teve na ponta direita, grandes craques e os maiores em prestigio e popularidade. A ponta direita como a esquerda, constituem as asas de um quadro. São os jogadores que tipicamente tem maior velocidade e em muitos casos os de tiros mais robustos. Em suma, o extrema é



o flexa do quadro. Antigamente, quando se cuidava mais do jogo de conjunto do que propriamente de táticas complicadas que existem agora, o extrema desempenhava sua verdadeira missão que era, como deve ser sempre quando se joga futebol verdadeiro, empregar velocidade e procurar o centro em boas condições para os seus companheiros ou então o tiro direto à meta sem perca de tempo. Antigamente, um passe largo e profundo aos extremas era sucesso garantido. Criamos grandes campeões desde os primeiros tempos. Escola, que no momento tem como grandes expressões Julio e Cláudio. Estes dois grandes craques futuramente ocuparão lugar de muito destaque entre os melhores da sua posição em todos os tempos.

Agora importa é passarmos em revista apenas os craques já aposentados, aquoles que passaram para a historia desde a primeira geração e, portanto, podem ser objeto de julgamento, porque a sua fama ficou: O grande craque é aquele cujo nome resiste ao tempo, muito depois de sua aposentadoria na arte da bola. Em nossa opinião, respeitando-se as varias gerações de craques e considerando-se os melhores de sua respectiva época, temos os dez principais, os seguintes:

1 — IBANEZ SALLES
2 — LÉO BELLAGARD
3 — ADOLFO MILLON
4 — FORMIGA
5 — AGNELLO
6 — CAETANO
7 — FILO
8 — MINISTRINHO
9 — LUIZINHO
10 — MENDES

Foram tambem grandes extremas direita, no seu tempo, Eurico Mendes, Americo Fiaschi, Aparicio II, Fortinho, Laerte, Martins, Omar, Siriri, Tedesco, Saci, Peixe, Avelino, Aldo, Zéca Lopes, Barrios, Lula, etc..

IBANEZ SALLES — Ao se iniciar o futebol em São Paulo e ao se organizar o primeiro selecionado, Ibanês fez parte do mesmo, tendo sido craque do Mackenzie e Paulistano. Irmão de Rubens Salles, jogou até 1905.

LÉO — Foi um dos maiores jogadores do esporte bretão, até 1913, conquistando muito prestigio entre os melhores craques daquele tempo. Jogador muito simpatico e inteligente. Já falecido.

MILLON — O extraordinário, extrema do Santos jogava em qualquer posição da linha atacante. Jogou em 1914 no Paulistano, antes do Santos disputar o campeonato

T E X T O
de
MAZZONI THOMAZ

paulista. Millon jogou na seleção paulista e na brasileira tendo feito parte da equipe que derrotou a Argentina na Copa Rocca em 1914. Culminou no campeon[illegible] cano de 1919, quando foi [illegible] dos herois daquele extraor[illegible]ario triunfo brasileiro. Já falecido.

FORMIGA — A grande revelação de 1912, no Ipiranga, estreando ainda muito criança. Logo, se tornou um dos mais queridos campeões de São Paulo, jogando continuamente na seleção paulista. Devido aos seus afazeres comerciais deixou de disputar o campeonato sulamericano de 1919 e de ir a Europa com o Paulistano, em 1925. Em 1921, ingressou no Paulistano, clube pelo qual foi campeão em 1921 — 26 — 27 e 29. No sulamericano de 1922, quando foi campeão, se tornou o melhor avante brasileiro. Jogou em 30 no São Paulo e em 31 encerrou a carreira no seu velho clube, o Ipiranga. O jogo de Formiga foi tipico, o maior



driblador que tivemos em nossos campos.

AGNELO BASTOS — Campeão pelo Paulistano, em 1916, 17, 18, 19 e varias vezes defensor da seleção paulista. Agnello era tão veloz que deteve no seu tempo o recorde brasileiro dos 100 metros rasos. Sua corrida, quando recebia os passes abertos de Rubens Salles, era impressionante.

CAETANO — Revelação do Palestra em 1917. Jogava no Ruggeronni, na varzea. Causou extraordinária sensação quando no seu primeiro jogo Palestra vs. Corintians, marcou os três gols da vitoria do Palestra. Desde aí passou a ser um dos mais famosos craques paulistas, formando a celebre ala direita com Ministro. Disputou o campeonato sulamericano de 1917.

FILÓ — Foi lançado pela Portuguesa ainda garoto, e em 1923, já jogava no seu primeiro quadro. Em 1924, porém, transferiu-se para o Paulistano e estreava tambem na seleção paulista. Em 1925, foi com o alvi-rubro à Europa e depois disputou o campeonato sulamericano em Buenos Aires onde foi vice-campeão. Em 1929, transferiu-se para o Corintians sendo campeão em 29 e 30. Em 1931, foi para a Italia, jogando no Lazio e disputou cerca de dez partidas na seleção italiana, sendo vice-campeão do mundo em 1934. Na volta ingressou novamente no Corintians e por fim encerrou sua carreira no Palestra, com 18 anos de atividade. Destacava-se pela sua corrida e pelo seu tiro robusto.

MINISTRINHO — O garoto do Palestra, o flexa de ouro. Do infantil passou para o quadro principal causando sensação quando estreou no Rio defendendo a seleção Rio-São Paulo. Em 1929 foi campeão brasileiro, em 32 foi para o Juventus da Italia pelo qual foi tri-campeão italiano e jogou uma vez na seleção B da Italia. De regresso ao Brasil, voltou ao Palestra, depois defendeu a Portuguesa e o São Paulo e, por fim, encerrou sua carreida no proprio Palestra, em 1934, quando Dino o machucou no jogo do 1.o turno do campeonato Palestra x Corintians.

LUIZINHO — O extraordinário Luizinho, começou a jogar no Paulistano, em 1929, em 1930, passou para o São Paulo F.C. sendo campeão em 1931. Desde aí cresceu sua fama, jogando sempre durante muitos anos na seleção paulista e no selecionado brasileiro. Foi campeão brasileiro em 1933, 34 e 36. Tomou parte na Taça do Mundo em 1934 e 38. Disputou o campeonato sulamericano de 37, sendo



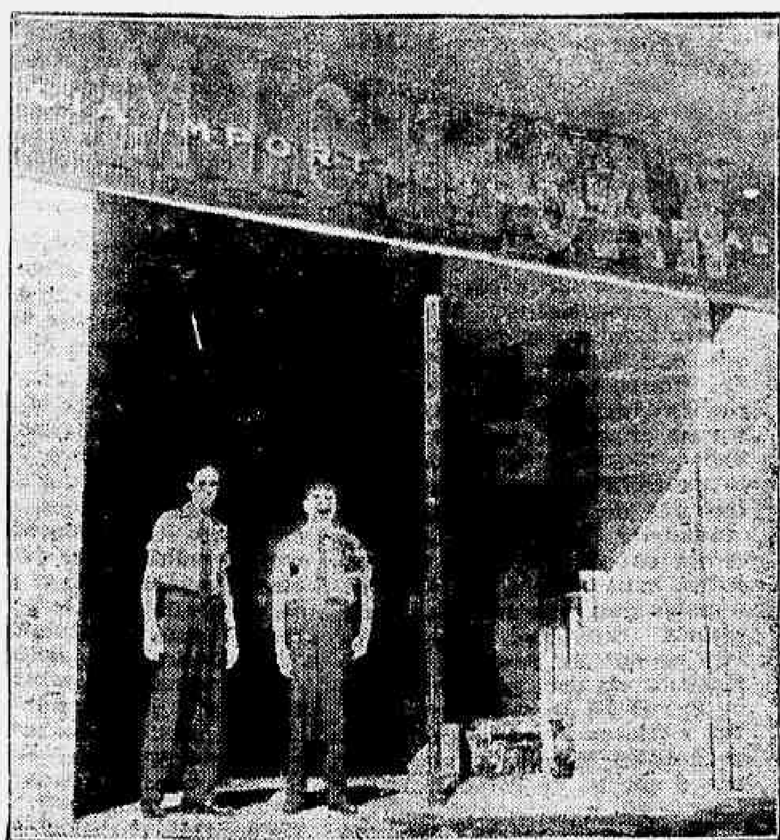
vice-campeão, além da Taça Roca. Em 1935 passou para o Palestra onde permaneceu, até 1941, sendo campeão paulista de 1936 e 1940. No novo São Paulo, foi campeão paulista de 1943, 45 e 46.

MENDEZ — Joaquim Mendez veio do interior é, caso curioso, depois de estrear no São Bento, foi incluido na seleção paulista. Tinha um tiro poderoso, apelidado de "tiro selvagem". Foi autor dos três gols paulistas na final de 1934. Em 35 transferiu-se para o Palestra, depois ingressou no Estudante de São Paulo e mais tarde passou a fazer parte do São Paulo. Jogador valente e muito dedicado, especialmente pelas cores tricolores.

VOCÊ NÃO SE RECORDA

... que Hans Jepsson, centro-avante sueco atualmente no Napoli, da Italia, jogou no Brasil durante a Copa do Mundo de 50 e quase é contratado pelo Fluminense do Rio de Janeiro?

MICHIGAN
CIA. IMPORTADORA DE PEÇAS
End. Tel. "IMPORPEÇAS"
Caixa Postal 8741



PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS
Distribuidores Exclusivos dos Produtos "MICHIGAN" e Anéis Perfect Circlé
★
Rua Conselheiro Nebias, 418 - 422
Telefone: 35-6737 São Paulo



esta marca identifica
casimiras garantidas por muito tempo!

Sua roupa dura muito mais, quando confeccionada com casimiras do Lanifício Campineiro. São de alta qualidade, duráveis e extra-resistentes!

Para a sua proxima roupa, exija casimiras do
Lanifício Campineiro

Standard

CABEÇÃO E A 25.a CURIOSA

SANTIAGO E' MINHA CIDADE DE SORTE LÁ, AINDA NÃO PERDI, UMA SO' PARTIDA!

Mais uma semana, mais uma Entrevista Curiosa. Nomes famosos vão se enfileirando nesta serie sensacional, mas os leitores sempre pedem mais. E nós vamos procurando satisfazê-los. Hoje, apresentamos Luiz Morais, craque de renome internacional, valor indiscutivel do futebol nacional. Ah, vocês não sabem de quem se trata? Realmente, Luiz Morais é mais conhecido como Cabeção e pertence ao Corintians, embora esteja emprestado à Portuguesa de Desportos. E', como se diz, "cria" do Parque São Jorge, pois ali surgiu, formou-se... e diplomou-se. E tambem .. mas deixemos que o proprio craque conte suas "curiosidades".

Fala o guardião que começou na ponta direita – Um penal, uma defesa e... surge um goleiro – Começa uma historia na capital andina – E em 52 outro capitulo é escrito – A Suiça, a Copa do Mundo e Baltazar - A maior decepção - O gol mais curioso foi marcado por Colombo no Maracanã - Craques de dentro e fora do futebol

PAULISTA

Cabeção começa: "Chamo-me Luiz Morais e nasci em São Paulo em data de 23 de agosto de 1930. Vou completar, portanto, 25 anos. Sou casado, tenho um filhinho e moro mesmo no Brás, perto do Parque São Jorge, pois, por ali, residem todos os corontianos. Comecei como começam todos, correndo atrás de uma bola nos quintais vizinhos, até que, um belo dia, numa "pelada" no Tatuapé — lembro-me que teria no maximo meus 10 anos de idade — houve um penalte contra o nosso lado. Eu era ponta direita, mas o



Luiz Morais, o Cabeção, foi o entrevistado da semana. Falando pouco mas inteligentemente, o notavel guardião contou curiosidades... curiosas.

nosso goleiro resolveu abandonar o posto, no momento do tiro de rigor. Como naquele jogo "valia tudo" fui para o arco, ver se "salvava a patria". Um rapazote dos seus 15 anos, moreno, bem gordo e forte, correu e chutou o penal. Com força. Vi a bola vir zunindo e rebati de cabeça, mandando lá para o meio do campo. Estão a ver que terminamos logo o jogo, com a nossa vitoria por 2 a 1. E meteu-se-me na cabeça que eu deveria ser goleiro. Posso dizer que foi aí que se iniciou minha carreira na meta. A minha maior dificuldade tempos depois era convencer o time adversário que eu tinha mandado a escanteio as bolas que passavam rente ao barbante que fazia de travessão superior. E' que era facil de enganar mesmo, mas eu defendia, defendia!"

"Fui treinar no Corintians. Nos infantis. E devo muito do que hoje sou a Dante Pietrobon. Foi ele quem me ensinou a sair da meta a adiantar-me para cobrir os angulos, a "crescer" para o adversario, na hora do chute. Muita gente acha que eu erro ao adiantar-me do arco, porem eu que fico em baixo dos paus, e que sei quem está errado. Continuarei jogando assim, porque acho que é melhor. Até agora, esta é a unica verdade, não me arrependi. Cansei de ser campeão infantil e juvenil, ao lado de Roberto, Luizinho, Colombo e outros. Grandes emoções, sem duvida alguma, mas quase desconhecidas para o publico."

BRASILEIRO

E continuando: "Mas foi somente em 49 que conheci minha primeira grande emoção, ao comparecer a Santiago do Chile, como integrante titular da meta da seleção brasileira de amadores, que disputou o campeonato continental da categoria. Lá estavam, junto comigo, Pinheiro, Vasconcelos, Robson, Lafaiete, Tite e tantos outros. Foi meu batismo internacional. Talvez por isso admire bastante o Chile e seu povo. Porque foi lá que ganhei meu primeiro grande titulo. E, por coincidencia, estranha sem duvida, foi tambem em Santiago que, integrando a seleção brasileira, como reserva, obtive outro grande titulo, o de campeão Panamericano. E é interessante citar que, antes de ser titular corintiano, eu já era campeão sul americano de amadores, fato que guardo com carinho, desde que serviu-me de incentivo para o futuro."

"Mas em 54 tive uma decepção. Fui à Suiça, formando no plantel do Brasil. Sabia que dificilmente jogaria, pois Castilho e Veludo estavam na minha frente, porem, senti aquela derrota ante a Hungria mais do que ninguem. Entretanto, sem querer criticar a quem quer que seja, acho que Baltazar fez falta naquele prelio, por suas caracteristicas de brigador, de homem que não receia nada e que sabe como tirar proveito de qualquer falha adversaria. Perdemos e isso, agora, não influirá, embora, é justo reconhecer, os hungaros sejam grandes jogadores de futebol, compondo um selecionado homogeneo, o melhor mesmo que compareceu à competição. Portanto, na seleção brasileira, conheci uma decepção, mas tive duas ocasiões de ouro, que figuram no meu livro de recordações como paginas inesqueciveis. Espero continuar progredindo e vir a ser o titular do onze nacional na primeira oportunidade. A confiança em mim, em minhas possibilidades, é minha maior arma."

DECEPÇÃO

Cabeção recorda o Campeonato Brasileiro de 52, dizendo: "Apesar do titulo, reconduzido para São Paulo, guardo desse torneio amarga decepção. Depois das vitorias sobre os gauchos e do empate com os cariocas, aqui no Pacaembu, fomos para o Rio. Inventaram, então, que eu fiquei nervoso, que não podia entrar em campo, tal o meu estado de animo. Nego, desminto isso. Eu estava em condições. Todavia, Muca entrou em meu lugar e torci por ele, como torci pelos paulistas. Fomos felizes, ganhamos o titulo em jornadas memoraveis, mas não posso deixar de citar aquele fato como uma das maiores decepções da minha carreira. Talvez até fosse melhor silenciar, entretanto, não está no meu feitio deixar de dizer o que deve ser dito. Isso



A bailarina Ann Miller é admirada pelo goleiro bandeirante. E, assim, esteve presente à entrevista. Não só pelos bailados, é logico...

passou é verdade, porem, assim como guardo boas recordações, guardo tambem as más e esta é uma delas."

COLETANDO

O guapo guardião continuou a entrevista. Agora é que, verdadeiramente, a entrevista ia se tornar curiosa. Cabeção falou: "Como simples assistente, o melhor jogo que assisti foi aquele Corintians 2 vs. Torino 1. Nessa epoca, esperava ser o titular, mas Bino era o dono da meta. E tive oportunidade de observar bem Baccigalupo, sem duvida, um guardião excepcional, como o foi Viola tambem, aquele do Juventus. Todavia, se procurei "estudar" qualidades de grandes arqueiros, a verdade é jamais busquei "copiá-los".



Baltazar, o Cabecinha de Ouro, o homem que segundo Cabeção, fez muita falta no ataque brasileiro no jogo contra a Hungria na Suiça em 54.

Tenho o meu estilo, como o tem todos os demais. Agora, para falar francamente, não vi nenhum grande guarda-meta estrangeiro durante a ultima Copa do Mundo. O proprio guardião magiar não era excepcional. O melhor foi Beara, da Iugoslacia. E' verdade que não vi todos porem, entre os mais famosos que vi em ação, se eram bons, não passavam disso."

"Craque mesmo, na verdadeira expressão do termo, é Kocsis, meia direita da Hungria. Um fenomeno! Creio que foi o maior que vi atuar até agora. Supera em muito os melhores argentinos que vieram ao Brasil, inclusive Moreno, do River, e Sastre, ambos excepcionais. Francamente, não sei o que falta ao Brasil para ganhar um titulo mundial. Provavelmente, um pouco mais de "cancha", de experiencia internacional."

"Melhor gol? Olhe, vi muitos. Aquele de Baltazar contra o Libertad merece registro. Entretanto, não posso esquecer aquele que Claudio marcou em Soriano, do River. Ficou-me na memoria. Aliás, há um outro tento, que não consigo olvidar. Não pela beleza, mas pela curiosidade como foi conquistado. Corintians vs. Vasco, no Maracanã. Luizinho entrou com o balão e, na saida de Barbosa, empurrou para dentro da meta. Augusto, em ultima instancia, rebateu, quase em cima da linha fatal. Mas rebateu em cima de Colombo, que vinha na carreira. Resultado: bola no "barbante". Ganhamos por 4 a 3, sendo de ressaltar que Ademir assinalou os três gols vascainos, um de penal. E se não me falha a memoria, foi nesse mesmo prelio que assisti, de longe, um fato bem curioso. O Vasco fez um ataque e Mario Viana acompanhou pelo nosso campo. Lá no terreno vascaino, Alfredo, medio vascaino, sem mais nem menos, deu um soco em Nardo. Não sei como o arbitro viu. Só sei que Alfredo foi mandado imediatamente para o "chuveiro". Olhos de lince os do Mario!"

CRAQUES

"Podem falar à vontade contra ele, mas Zizinho é grande. Como jogador e companheiro. E seria injustiça não citar Claudio, capitão corintiano, um jogador excepcional. Fiume e Mauro tambem merecem destaque, pela tecnica e pela lealdade. Houve um jogador no Corintians que não soube aproveitar as chances que lhe foram dadas. Trata-se de Mario aquele ponteiro esquerdo, um controlador de bola emerito, um verdadeiro craque, mas sem muita cabeça. O mais leal de todos, sem duvida, foi Murilo; o maior nas concentrações, pela alegria constante, é Carbone. Isto no que diz respeito ao Corintians, eis que, no selecionado do Brasil, há de se destacar Nilton e Djalma Santos, alem desse notavel Mario Americo, que não é craque de futebol, mas é craque em massagens."

"O gol mais estranho que já deixei passar? Francamente, vocês arranjam cada pergunta! Não recordo... mas, espere ai, pode ser que foi um em Jaú, conquistado por Nestor, quando a bola picou no terreno e me enganou. A maior defesa que já pratiquei? E' dificil precisar. Lembro-me, porem, de um prelio contra o Santos, quando Valter arrematou da pequena area, um rebote, e eu estava caido. Mas consegui voar e pegar o balão. Acho que Rafael, Nicolau, Americo, Zinho e Ney são os jogadores de maior futuro dentro do futebol paulista. Não são mais esperanças, e sim autenticas realidades. Apesar de tudo, porem, das vantagens que o futebol proporciona — já ganhei uns 700 mil cruzeiros — prefiro que o meu garoto siga outra carreira. Se possivel, a de medico."

"Passemos a outro "esporte": cinema: Do qual sou fan incondicional. Principalmente quando trabalham Gary Cooper e Elizabeth Taylor, John Wayne e Jean Simmons. Mas gosto tambem de Ann Miller. Entretanto, não posso recordar qual o melhor filme que vi até agora, tantos foram, já que raramente deixo uma semana sem ir ver uma pelicula. Posso citar "Matar ou Morrer", "Depois do Vendaval" e o "Maior espetaculo da terra". Quanto aos cinemas, não tenho preferencias, embora va mais naqueles do meu bairro. No centro, Ipiranga, Metro, Marabá e Art Palacio, todos são bons. Mas, não gostaria de fazer qualquer dos melhores papéis que vi em bons filmes. E que nunca fui artista e não quero ser. Como não quero ser politico. E o Brasil bem que está precisando de bons politicos. Se não fui fan do Getulio, tambem não desgostei dele e acre-



Beara, guardião da Iugoslavia na ultima Copa do Mundo, na opinião do entrevistado foi o melhor estrangeiro da meta que viu em ação na Suiça.

dito que não conseguirão, os d[e] hoje, resolver os problemas d[a] nossa patria, que são inumero[s] surgindo como o principal a c[a]restia insuportavel de vida."

"Para mim, Albert Einst[ein] foi o maior vulto do seculo. E[n]tretanto, militarmente, admi[ro] muito Mac Arthur e Von Rom[mel], duas figuras destacadas [no] setor. Das invenções, a melh[or] de todas foi a televisão. Nã[o] não acredito nesse negocio [de] discos voadores. Só se eu os vi[s]se, de perto, bem de perto. G[a]ranto que gostaria de ser "descobridor" do misterio, q[ue] está enchendo demasiadame[n]te. Muita gente anda sonha[n]do com eles, não sei porque. [Fi]nalmente, se tivesse de escolh[er] outro esporte para pratic[ar] procuraria o cestobol. Jamais boxe. Que chamam de "nob[re] arte", mas se apanhar na ca[ra] é "nobre arte", se ficar me[io] aereo, depois de certo tempo, arte, francamente. é preferi[vel] ir ser bandido em fita de m[o]cinho. Quase não aparece [na] tela, morre sempre, não gan[ha] muito, porem, chega intacto e[m] casa. Não discutirei com voc[ês] o que faria para brigar co[m] Rocky Marciano. Tenho um[a] bela tranca de ferro lá em ca[sa]..."

GRANDE PROGRAMA DE REALIZAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DO SR. MARIO BENI

AINDA E' CEDO PARA JULGAMENTO — O PRESIDENTE DO PALMEIRAS E AS ATIVIDADES DO GRANDE CLUBE ALVI-VERDE — CAMPEONATO, TAÇA RIVADAVIA ETC...

REPORTAGEM de PAULO PLANET BUARQUE

Ainda é cedo para que a administração do sr. Mario Beni, ex-deputado estadual, ex-Secretario da Fazenda, a frente dos destinos da Sociedade Esportiva Palmeiras, um dos mais tradicionais de nossos clubes profissionais, melhor dizendo, possuidores de seção de futebol profissional, possa ser julgada. Há quase seis meses que foi guindado ao elevado posto de presidente do clube alvi verde, contando com o apoio de todas as correntes que, até então, dividiam a entidade em prejuizo de sua vida normal. O sr. Mario Beni encontrou o Palmeiras economicamente bem mas financeiramente mal. Com vultosos debitos para serem saldados em curto prazo. Encontrou o clube, em suma, em situação, sinão dificil, pelo menos longe de satisfatoria. Assim se iniciou sua gestão que findará em principios de 1957.

Sua primeira preocupação foi cercar-se de homens capazes, entre os muitos que realmente existem no Palmeiras. Salvo, honrosas exceções o conseguiu. O Palmeiras possue uma diretoria à altura das suas necessidades. Corpo dirigente que, pelo menos, está embuido de bons propositos. O que já foi é muito.

FALA PRESIDENCIAL

Para entrevistá-lo fomos encontrá-lo na sala presidencial no Parque Antartica onde pode ser encontrado diariamente depois das dezesseis horas. Sem problemas financeiros, o sr. Mario Beni dá ao Palmeiras uma boa parte do seu tempo util. Mostra-se interessado em transformar o Palmeiras num clube na expressão exata do termo, como aconteceu com o Tenis Clube Paulista, indiscutivelmente o resultado da proficua administração do hoje presidente de todos os palmeirenses. Entrevista marcada, fomos atendidos na hora certa. Com o sr. Mario Beni colocando-se a nossa disposição para todo o tipo de perguntas. Sem restrições.

Passados êsses meses como vê o Palmeiras, sob sua administração? foi nossa primeira indagação.

— "Melhor do que quando fui investido, mas ainda longe daquilo que desejo. Conforme tive oportunidade de declarar, antes mesmo de ser empossado e algumas vezes depois disso, a situação do Palmeiras não era das melhores financeiramente falando-se. Não éra de folga e não e ainda. Estamos procurando liquidar os debitos existentes, a maioria dos quais originarios da construção da piscina".

E como fazê-lo se o clube, a exemplo dos demais é deficitario?

— "Realmente os clubes profissionais são deficitarios e somente deixaremos essa situação através de uma administração correta a longo prazo. O Palmeiras não foge a regra. Mas estamos procurando resolver essa situação que é real, que existe. Para a consolidação da parte dos nossas dividas, estamos realizando com exito um emprestimo interno. Pagos os credores ficaremos devendo aos proprios palmeirenses, os quais saberão, na medida do possivel, aguardar que a situação melhore para que sejam tambem integralizados. Nosso intuito é, no entanto, não aumentar essas dividas".

Como? Se nos permite a pergunta...

— "Perfeitamente. Enveredando por um caminho mais logico, de bom senso, realizando aquilo que podemos. Evidentemente isso não se consegue da noit para o dia. E' tarefa para meses, talvez anos. Mas o Palmeiras seguilo-a pois, parece ser o unico capaz de nos tirar dessa situação que é de todos por enquanto".

Mais adiante:

— "Espero, sinceramente que até o fim deste ano já possa dar com satisfação uma nova entrevista através da qual relate aos nossos simpatizantes e associados a melhoria dessa situação"

PREJUIZOS

O sr. Mario Beni, passa a mão nos olhos, pensa, inflama-se e assinala:

— "Como é possivel, no entanto, administrar o clube se não temos dos poderes superiores qualquer ajuda por menor que seja. Veja o caso dessa Taça que está sae não sae, realiza não realiza. Se não tivermos os jogos anunciados teremos um prejuizo de quase um milhão de cruzeiros. Dinheiro que deixaremos de receber. E que poderiamos ter ganho excursionando se não tivessemos sido proibidos de deixar o país. E' imprescindivel para a propria sobrevivencia dos clubes que tenhamos um calendario fixo, definitivamente assentado com a antecedencia de pelo menos três anos. Como administrar se não sabemos o que acontecerá amanhã Esse o mal maior do futebol brasileiro; sou de opinião que os clubes devem unir-se e estabelecer esse calendario porque do contrario o regime estará falido".

Se realizada a Taça acredita que o Palmeiras brilhará

— "Sinceramente não acredito na realização da Taça. Teremos, provavelmente, um Torneio, sem maior expressão com o Benfica e o Penarol somente. Só dele participaremos se tivermos garantia fixa da CBD por compromisso jogado. Do contrario, nada feito. Não jogaremos na sorte, porque não podemos. Mas que brilharemos isso não tenho duvida. O alvi verde está novamente jogando como sempre sonhei; com flama, com entusiasmo, levantando a sua propria torcida. O time conta agora com igual numero de titulares e reservas e isto é importante".

Considera satisfatoria a conduta de Claudio Cardoso?

— "Isso é problema do Departamento Profissional. Minha opinião pessoal, porem, é de que acertamos na mosca... Claudio Cardoso está justificando plenamente a confiança que nele depositamos. O quadro está ganhando, rendendo bem, produzindo satisfatoriamente e houve: isso é que é mais importante, a recuperação de maior numero de jogadores julgados inaproveitaveis"

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Qual o programa pelo menos para êsse ano?

— "Em materia de realizações pretendemos concluir os vestiarios da piscina bem como construir o tanque natatorio ds crianças. Isso até setembro quando teremos a reabertura da temporada aquatica. Co mo pleno funcionamento de nossas piscinas, teremos redobrada a atividade social do clube que é, em suma o que desejamos. Está nos nossos projetos a construção da sede social, na av. Agua Branca, onde funcionaria salão de jogos, restaurante e onde, ainda, teriamos bailes semanais para gaudio e aproveitamento daqueles que são nossos socios. O Ginasio, mais tarde, e o desenvolvimento das atividades amadoras do clube, considero imprescindivel. E nessa oportunidade procuraria concretizar um velho projeto".

Pode-se saber qual seja?

— "O de dividir, definitivamente, os chamados socios de futebol e socios do clube. Ou então entendo que o futebol profissional deveria se resolver a parte. Isto é, todos deveriam pagar. Não haveria propriamente socios nesse setor. Serio socio do Palmeiras o que frequentasse suas instalações. Veja o exemplo do Flamengo, a maior torcida do Brasil. Quando se tratasse de futebol, porem, êle pagaria normalmente como qualquer outro espectador. Tenho a impressão de que haveria uma serie de vantagens para os clubes nesse particular. Afinal de contas vivemos no regime profissional e dependemos fundamentalmente das arrecadações".

A idéia é realmente boa, foi nossa observação. Coisa para pensar, para pensar muito.

E o campeonato foi nossa ultima indagação?

— "O Palmeiras será grande candidato ao titulo. Estamos afastados do cetro desde 1950 e ansiamos por um titulo. Faz parte dos nossos programas. E penso que estamos em condições de conquistá-lo. O quadro é bom, está sendo bem dirigido e há no Departamento Profissional homens de grande tarimba e conhecimento para orientar nossa campanha".

Eis a fala presidencial. Mario Beni segue sendo o timoneiro desejado pela grande familia esmeraldina.



MEU CRAQUE DE HOJE

DINO — Já nos quadros secundarios do Palmeiras, onde surgiu, Dino mostrava possuir qualidades tais que o acabariam guindando a uma posição de realce em nosso cenario futebolistico. Sem oportunidades, como sempre acontece nos chamados grandes clubes, cujos tecnicos e dirigentes, salvo honrosas exceções, so acreditam nos nomes feitos, Dino teve sua chance no XV de Jaú para onde o levou Renganeschi. Depois, no Comercial, revelou-se definitivamente, mostrando toda a fama de recursos proprios de um autentico craque. Suas atuações superiores, sua conduta sempre destacada determinaram sua contratação pelo São Paulo, até então sem alguem que pudesse, na meia cancha, substituir o jogo cerebral do inesquecivel Remo. De inicio mal, estranhando a transformação tecnica depois bem. Dino nem por isso conquistou, tanto quanto o merecia, o carinho e a confiança da torcida sampaulina. Entendiamno sem fibra, frio, moroso, como se coragem, valor e velocidade fossem os unicos atributos de um bom jogador. Hoje, no entanto, passados quase dois anos, Dino já está mostrando que possui requisitos para não só ser titular absoluto do quinteto sampaulino, mas tambem uma de suas figuras de maior expressão. Dino, realmente, é um craque; realiza como bem poucos aquele dificil mister de ligar a defesa e o ataque, sem que deixe de ser, por outro lado sempre uma ameaça constante à meta adversaria pela facilidade e violencia de seus arremates. Dino seria no São Paulo aquilo que Nei é no Palmeiras. Não há como um dia depois do outro e quando o tricolor reorganizar definitivamente sua equipe, temos certeza de que Dino, destacar-se-á como um dos seus grandes valores. Por tudo isso é que Dino foi escolhido por nós para ser o craque de hoje...
P. P. B.

FRASES DA SEMANA

*** Cada vez que um quadro brasileiro perde no exterior a culpa é do juiz ou da falta de sorte. E eis o porque dos nossos fracassos na hora H. (J. V.).**

*** Modificaram-se os quadros dirigentes, mas a inepcia da C. B. D. continua... (P. P. B.).**

*** Esperamos que Mario Viana levante de pé direito no proximo domingo! Vai ser preciso, se não..., (R. P.).**

*** Estamos rindo dos ingleses, mas não sabemos como o onze do Brasil sair-se-ia lá em Lisboa ! (S. B.).**

*** O Jabaquara voltou ! E' melhor começar logo o campeonato, porque doze meses são poucos para um campeonato de vinte clubes ! (A. G.).**

PERSONALIDADE

O Santos Futebol Clube pode ser catalogado entre os grandes clubes do futebol brasileiro. Já não diremos pelo seu passado e presente de glorias, pelos seus feitos imorredouros, mas pelo muito que tem realizado em pról do desporto nacional. Ainda agora, dando um exemplo que deveria encontrar imitadores e, sabemos nós com quantos sacrificios, ergue vagarosamente na Vila Belmiro um estadio que bem poucos clubes possuem em nosso futebol. Esforço de uns tantos idealistas os quais as vezes em prejuizo de seus proprios afazeres resolveram dotar o tradicional clube de uma praça de esportes à altura de suas necessidades. Muitos são esses homens. Um porem tem se destacado pela personalidade exuberante que tem demonstrado na direção do clube alvinegro. Referimo-nos ao sr. Modesto Roma, o grande auxiliar de Athié Jorge Coury. Modesto Roma leva dentro daquele corpanzil um coração magnifico. Tem sabido no entanto, evitar que seus sentimentos profundos perturbem sua dinamica direção à frente dos destinos do "campeão da tecnica e da disciplina". Ainda agora, na memoravel reunião levada a efeito pelo Conselho Deliberativo, teve, como tiveram os demais diretores, a satisfação do apoio incondicional do orgão maximo do clube à diretriz que haviam traçado para a vida futebolistica praiana. Modesto Roma é um destes dirigentes que fazem falta a qualquer diretoria. Sua personalidade destaca-se extraordinariamente e daí sua escolha hoje, para esta galeria de honra. Modesto Roma é a Personalidade da Semana.



MAXIMA DO DIA

Que o Corintians não deixe para contratar amanhã aquele que puder contratar hoje.

ELE NÃO ACERTOU!



O ex-presidente do Palmeiras, Pascoal Valter Byron Giuliano, assim que Ney foi engajado pelo clube do Parque Antartica, antes mesmo do jovem atacante ser lançado, disse ao nosso jornal: "O Palmeiras contratou um novo Julinho! Será uma senaação o ponteiro que conseguimos engajar!" Aguardou-se, portanto, com ansiedade, o lançamento de Ney, mas a verdade é que este, nos primeiros jogos, foi uma decepção. Na ponta direita, nada tinha de Julio, eis que faltava-lhe velocidade, penetração, e mesmo arremate. Tempos depois, Aimoré assumiu a direção tecnica palmeirense, achando por bem lançar Ney no comando da ofensiva, onde o rapaz apareceu... viu e venceu. Não com as caracteristicas de Julio, eis que o seu jogo é todo sutil, tecnico, insinuante. Giuliano errou em seus calculos ou previsões. Mas acertou na contratação de Ney, porque este, sem duvida alguma, é um jogador de raros predicados. E muitos já o apontam como o mais destacado centro avante do Brasil. Ney merece.

PAI DO SANTO



Não há quem não conheça Pedro Simão de Aquino, aquele pacato pernambucano que, um dia, há seis anos, vestiu a camiseta do selecionado do Brasil e ganhou o titulo Sul-Americano de futebol. Dissemos que o Pedro Simão é pacato, porque ele o é mesmo! Entretanto, há momentos em que se transforma... e vira bicho! Criou casos e mais casos na Portuguesa, que acabou procurando vender o seu passe, tão cansada estava. Simão foi para o Vasco, o Vasco de Flavio Costa, esse mesmo Flavio que o levara ao onze nacional. Entretanto, ficou lá somente uns trinta dias, porque parecia "liquidado" psicologicamente para o futebol. Voltou e ficou à espera. Do que? De quem o quisesse, pois futebol ele ainda possuia. E muito. O Corintians lançou as cartas na mesa, conversou com a Portuguesa e foi buscar o pernambucano, levando-o para o ambiente amigo da Fazendinha.

Nos primeiros tempos tudo foi um manso lago azul. Nada de maretas, nada de ondas. O barco corria mansamente! Veio o campeonato do Centenario e Simão lá firme, embora na Colombia tivesse querido voltar a São Paulo... a nado. O Corintians perdoou. Afinal, quem é que pode com a saudade! Não dizem que esta "mata"? a "gente"? O quadro preparou-se para o Quatrocentão e nele entrou de pé direito "rapando tudo" ganhando, ganhando... Até um dia! mas, Simão o que foi que houve? Quero a rescisão do meu contrato! O negocio "esquentou", a diretoria, que não queria ondas sobre o barco corintiano, resolveu dar. Mas entrou em cena a turma do "deixa disso" e Simão resolveu dar o dito por não dito. Todavia, tinha que lutar. O pernambucano prometeu. O campeonato estava proximo e os premios eram compensadores! E Simão acabou mesmo ganhando um titulo impar que durará 400 anos. Até parece um "pai do santo", que arranja "formulas salvadoras" para todas as ocasiões. Salve ele!

DON QUIXOTE



Ivan parece o personagem de Cervantes, investindo contra os moinhos de vento! Sabe que tem uma sombra, um verdadeiro fantasma atrás de si, mas enfrenta tudo e todos com uma disposição de assombrar! Houve até quem dissesse, há tempos, que o Palmeiras botara fora um milhão de cruzeiros, adquirindo o jovem sancristovense, quando Jair ainda seria, por muitos anos, o dono da meia esquerda esmeraldina. Há dias, Ivan disse que "eles estavam diminuidos dentro de um quadro de astros", mas resolveu lutar e, agora, em sã consciencia, ninguem mais pode dizer que o Palmeiras jogou dinheiro pela janeila aberta. Ivan está jogando muito futebol e parece disposto a investir contra o fantasma, do mesmo modo que Don Quixote o fez contra os moinhos de vento. Só que este não poderia levar vantagem ao passo que Ivan, continuando como está, subindo sempre, pode fazê-lo. Tanto que criou um caso para a direção tecnica, indecisa, com o "coração balançando" entre ele e o outro. Quem vencerá? Somente o futuro poderá dizer, mas Ivan está vendendo disposição.

ANOTAÇÕES [...] DIARIO D[...]

MILHÃO



Certa vez, os santistas declararm: Não concordamos com a deslealdade do São Paulo. Valter, se for vendido, será a qualquer outro clube, menos ao tricolor bandeirante. Para este, nem por quatro milhões!" Quer (ou queria) isto dizer que as portas do Canindé estavam fechadas, automaticamente, por uma varinha magica distante, ao famoso meia direita. E' que Valter, sempre e sempre, jogava mal quando via pela frente a camiseta sampaulina. E o Santos ficava louco de raiva. Se Valter vale um milhão, para o tricolor fica valendo quatro. Se vale dois, fica valendo seis. Entretanto, ninguem pode negar que este namoro (de São Paulo e Valter) é dos mais antigos que se conhece, sendo suplantado somente pelo do mesmo clube com D[...] Qualquer dos dois serve, ou servia, porque em face do regime atual de [...] pressão de despesas... Bem, o negocio é que o Santos teve uma reu[...] muito sersa há poucos dias, a fim de verificar se deveria ou não vender [...] craques. Houve negativa, mas, tivesse havido autorização do Conselho, Va[...] seria um dos primeiros a ser negociado. Dizem que não é visto com b[...] olhos pela torcida. Qual o preço do passe? Persistiram os quatro mil[...] para o São Paulo? Ou ficaria mais baratinho? Mesmo que fosse feito [...] abatimento, o tricolor faria a compra? Não acreditamos. De tudo res[...] a verdade de que Valter é jogador de milhão. Um, dois, três ou qua[...] Pelo futebol que possui, porem poucos se arriscariam à transação, pela [...] aqui em São Paulo. A não ser, é logico, o proprio tricolor. O Santo[...] razão, hein?

O VENTO LEVA... AS [...]



Se o leitor pudesse guardar tudo o que se diz, tudo o que se escreve, a respeito do futebol e de futebolistas, teria grande materia, no futuro, quando as coisas fossem sofrendo a transformação do tempo. Quantas frases ditas ontem contrastariam com a realidade de hoje! Lembram-se do caso de Brandãozinho com a Portuguesa de Desportos? Foram dias e dias de expectativa, com varios outros clubes pelo meio, com um emissario do Vasco permanentemente em São Paulo, com reserva de passagens diarias entre as duas capitais. Com o Fluminense querendo, com o Corintians pretendendo... E o craque só fazia dizer: "Na Portuguesa é que eu não fico mais. O negocio parou para mim, que estou inclusive disposto a abandonar o futebol, se meu passe não for transacionado". Até da França mandaram saber s-

LUZ SOBRE A SAIDA DE LEONIDAS DO SÃO [...]

RETROSPECTO — CAUSAS — ESCLARECIMENTOS — [...]

Seja em base de um acôrdo, seja no Judiciário, como parece que acontecerá, o fato é que o contrato que une ou unia, pelo menos, o São Paulo a Leonidas como técnico, deverá ser rescindido. Não entraremos no mérito da questão. O São Paulo, pelos seus dirigentes, entende que não houve afastamento e que, por isso mesmo, não houve infringencia de clausula contratual por parte do clube; o treinador, baseado no fato de que foi afastado da direção técnica da equipe às vésperas do embarque para o México, assinala exatamente o contrário. O fato é que Leonidas, pela segunda vez, no prazo de cinco anos, deixa a direção técnica do tricolor para onde foi levado, nas duas oportunidades, pela insistencia dos proprios mentores do clube do Canindé.

Antes de mais nada, fazendo justiça, é preciso assinalar que Leonidas foi como jogador, no São Paulo, um idolo autentico, em função do entusiasmo, da disciplina, do interêsse com que sempre defendeu a jaqueta que, como êle mesmo jamais deixou de assinalar, permitiu-lhe recuperar-se técnica, moral e financeiramente. Quando, pela primeira vez, foi guindado a condição de treinador do clube das três cores, Leonidas foi afastado por erros da diretoria que não teve condições, no momento, para sustentá-lo tanto quanto merecia. Leonidas, então, tinha razão e o mal do São Paulo residia nos jogadores. Agora, da segunda-feira, nem tudo correu favoravelmente ao treinador sampaulino que teve sua parcela de culpa e foi, afinal de contas, o grande culpado pela sequencia de acontecimentos que acabaram por arrancá-lo do pôsto que ocupava com méritos, se analisarmos a situação apenas pelo terreno técnico.

RETROSPECTO

Leonidas foi levado ao São Paulo, em subistituição a Jim Lopes, atendendo a um apêlo do presidente Cicero Pompeu de Toledo e a uma solicitação do sr. Paulo Machado de Carvalho que era, seu patrão. Relutou o "Diamante Negro" e relutou muito para aceitar o pôsto que, antecipadamente, sabia ser de sacrificio. Mas aceitou. Levado pelas considerações dos que o haviam convidado e um pouco também por amor próprio. O São Paulo, afinal de contas, fôra buscá-lo depois de afastá-lo. Consequentemente dava-lhe razão.

A principio tudo foram rosas. Leonidas foi recebido pelos jogadores numa reunião, adrede preparada na qual falaram varios oradores inclusive o dr. Paulo Machado de Carvalho. Bauer, inclusive, entre quatro paredes assinalou para Leonidas, a frente do antigo diretor do tricolor, que o que passara já não interessava. O desejo era de que no futuro pudessem, juntos, dar o máximo em pról do clube que, afinal de contas, os mantinha sob contrato. Leonidas. Leonidas, por sua vez usando da palavra tambem fez sentir sua disposição de trabalhar pelo clube. Não olharia para nomes, trataria de escolher os melhores.

CAUSAS

Em defesa de Leonidas nunca será demais acrescentar que, efetivamente, o antigo craque encontrou o tricolor vivendo um clima que estava longe de ser o ideal. Coisa que alguns dos próprios jogadores não deixavam de criticar por que estavam sendo, direta ou indiretamente prejudicados. Referimo-nos a vida irregular de uns tantos em prejuizo da totalidade, do clube, principalmente. Contra êsse grupo atirou-se Leonidas com a autoridade que sempre possuiu, as vezes exagerada até. E, pouco a pouco os foi afastando. Contando com o apôio não só do Departamento Profissional como tambem da diretoria e da própria torcida. Mas, há sempre um mas, na história por mais simples que seja ela, a contusão de Mauro (não houve nada, absolutamente nada entre o treinador e o zagueiro central) e o posterior afastamento de Bauer por deficiencia técnica, começaram a criar o clima dificil que Leonidas já esperava. Por que as vitórias não surgiram e contra as derrotas levantam-se todos.

Mal ou bem, porém, Leonidas levou o quadro até o [...] do campeonato. Possuia até então um prestigio julgado indestrutivel. A diretoria prestigiava-o e colocara mesmo em disponibilidade varios de seus [...] caros defensores. Daí por diante é que começou a caminhada dificil, realmente dificil de Leonidas.

O antigo idolo sampaulino estabelecera um regime de disciplina ferrea, levada as vezes a ferro e fogo, para o que nós não estamos ainda preparados, e é o que é a verdade. Por enquanto, no nosso profissionalismo, não os jogadores sempre os intocaveis. Não nageramos, por outro lado, que em muitos casos Leonidas exorbitou criando contra si um ambiente de antipatia com o sreflexos naturais que hoje se conhecem melhor. Irreverente, autoritario, dizendo com palavras asperas o que poderia ser dito de outra maneira, talvez com o mesmo efeito, Leonidas levantou contra [...]

as primei[...] meiras ba[...] tro da di[...] meiras p[...] Na dire[...] tebol con[...] te bem. [...] uns tanto[...] tos, dete[...] problema[...] ter o pla[...] nindo os[...] Preferiu,[...] diversos,[...] vista exp[...] diretoria[...] inclusive[...] der que [...] com os "[...] clubes. [...] mente, [...] Leonidas[...] aliás, nã[...] sive ant[...] quais er[...] cida "fal[...]

ES[...]

Não [...] Bauer, [...] (embora[...]

LEITURA PREJUDICADA

...ÕES DE UM ...O FUTEBOL

TOSTÃO

Quem é, de onde veio, como o descobriram? Então não sabem? Já era luso há muito tempo, tendo mesmo jogado nas equipes superiores, em ocasiões varias, a despeito de não conseguir firmar-se. Ah, então esse é aquele Zinho antigo, não é nenhum novo, surgido agora, comprado agora? E a gente fica pensando nas voltas que o mundo dá, na sequencia, às vezes incompreensivel desta vida! Lembramo-nos que, em 53, durante o campeonato paulista, houve um jogo em que a Portuguesa tomou parte e Zinho estava presente na posição de medio esquerdo. Um famoso cronista, assistindo o prelio da cabine de imprensa, dizia ao nosso reporter: "Veja como são as coisas. Profetizei futuro brilhante para este rapaz, mas errei, porque ele é uma decepção! Parado, sem vida, não dá conta do recado. Confesso que não acertei na previsão!" Os tempos foram passando e a Portuguesa vinha a ganhar com novo tecnico. De repente, sem que ninguem pudesse esperar, Zinho começou a surgir de novo na equipe lusa. Sem muita presença, mas depois ganhando personalidade e firmando-se de tal modo que aquele cronista, hoje, deve estar batendo nos peitos de contentamento... por ter acertado em cheio! Ceci já foi barrado e até o lugar de Brandãozinho andou periclitante! Em 53, provavelmente, Zinho não valia nem cem mil cruzeiros, hoje subiu de cotação. Mas, a rigor, é um craque de tostão, porque foi formado na Portuguesa e não sabe se aguentará o rojão de um campeonato. Se aguentar, poderá passar a milhão. Por enquanto, o seu passe deve andar aí pelos seiscentos mil. Calculadamente.

O MUNDO GIROU!...

Já lá se vão, talvez, uns dois anos. De Sordi acabara de ser engajado pelo São Paulo e recebia a incumbencia de aparecer marcando o extrema, pela direita. Mas a defesa tricolor estava cheia de "cobras", homens experimentados, que "jogavam o fino" do jogo. Logicamante, De Sordi entrou com medo e foi horrivel naqueles primeiros tempos. Também, todos gritavam com ele. Não deixa parar! Rebate logo! Nada de classe! Cuidado agora! Entra firme e não alisa! E outras coisas assim. Resultado: com tanta gente "cantando o jogo", falando antes da bola chegar, De Sordi a... va-se e não produzia. Um dia, resolveu mandar tudo às favas, jogando o que sabia, daquele modo que o tornou grande em Piracicaba. Automaticamente, o ambiente mudou. De "largatixa", o jovem zagueiro passou, logo, a "cobra" e trazia mais confiança à torcida que qualquer outro. O mundo girou, deu muitas voltas. Rui foi embora, Mauro está por um fio, mas De Sordi continua tão firme quanto o Pão de Açucar. Cobra grande!





AVISO PREVIO

Vocês recordam quando Leonidas foi tecnico do São Paulo pela primeira vez, ai por volta de 1951? Demorou algum tempo, mas um pequenino caso com Bauer levou-o... a pedir demissão. Os minutos, dias, meses e anos foram passando. Um belo dia, inesperadamente, o Diamante Negro voltou. Imbuido dos mesmos desejos de levar o tricolor a novos triunfos. Aquele "casinho" foi esquecido. Pelo menos, assim pareceu, chegando mesmo Bauer a colocar-se à inteira disposição do Homem de Borracha, dizendo-se pronto a tudo esquecer. Deram-se as mãos, outros envolvidos tambem na antiga escaramuça, fizeram o mesmo e... reinou a paz no seio do Senhor. Pelo menos, repetimos, assim parecia. A bonança estava proxima, porem, mais proxima estava a tempestade. As nuvens negras foram-se formando e, apesar do que dizia em contrario, estava a estourar.

E estourou mesmo, antes da viagem ao... Mexico dos meus amores. Leonidas tinha que pedir licença do emprego publico que desempenha. Mas a calmaria dava para desconfiar. De repente, veio a licença. Porem, não das mãos do governador Janio Quadros, mas sim do presidente sampaulino. Uma autentica "bomba" no meio da semana! Bauer foi incluido na delegação que irá ao país azteca. Leonidas foi excluido. Aquele aperto de mão ficou para trás, foi encoberto nas sombras do passado, de um passado que não é assim tão longinquo. Até que podemos comparar o tal aperto com um "aviso previo". Ou eu ou voce, havia de pensar Leonidas! Ou eu ou voce, havia de pensar Bauer! Um tinha que sobrar, e sobrou! Logicamente, nada temos com isso, são somente comentamos o passado em face ao presente. O São Paulo seguirá para o Mexico sobre a direção de Vicente Feola, o Gamban da Canade. Leonidas ficará, pois não conseguiu licença para viajar. Ficará, cantando talvez: Adeus praias lindas de Acapulco!

SANCHO PANÇA

Eis aqui outro caso tipico de quanto pode a força da fama. Baltazar aparece e desaparece "do mapa" com espantosa facilidade. Ora, atravessa periodo inglorio, ora permanece largo tempo no cartaz, classificado como o melhor centro avante de São Paulo e do Brasil. Até parece o famoso escudeiro de Don Quixote, sempre calmo, sempre certo de que ainda é o maior! Em 54, o nome do Cabecinha andou de boca em boca por este Brasil afora. Depois, caiu! Mas ressurgiu em pelejas decisivas do campeonato Quatrocentão, com seus gols espetaculares. Era a escenção, após o declinio. Combatido, discutido, vai, no entanto, galgando os degraus da gloria como nenhum outro no atual futebol brasileiro. Quando seu contrato terminou, no Corintians, houve quem dissesse que era o fim. Houve até um principio de caso, mas Baltazar renovou-o e continuou firme como uma rocha. E o Campeão dos Centenarios foi convidado para ir ao Pará. A clausula principal do contrato era: é imprescindivel a presença do Cabecinha de Ouro. Prova de que continua sendo mesmo o maior de todos!



...A...AS PALAVRAS

...ra verdade, pois, se fosse, o grande craque iria para Paris. O tempo foi correndo, os lusos estipulando o preço do passe em dois milhões, se não nos falha a memoria. Os candidatos recuaram um pouco. O tempo continuou correndo, inexoralvelmente. Os candidatos ainda ansiosos por "dar o bote". Brandãozinho repetindo que ali não continuaria. Repentinamente, a "bomba" estourou. O craque resolvera dar o dito por não dito, resolvera voltar a vestir a camiseta rubro vede. Será verdade? Todas as reportagens, de todos os jornais, se movimentaram. E viram a noticia confirmada. Brandãozinho estava mesmo, com uma camisa verde e amarela. E preparava-se para retornar ao onze. Palavras o vento leva! Hoje, poucos recordam o que foi dito ontem.

...O SÃO PAULO — ...TITUDE CERTA

...as primeiras barreiras, as primeiras baterias. Inclusive dentro da diretoria. Foram as primeiras pedras que rolaram...

Na direção do quadro de futebol conduzia-se relativamente bem. Mas, o afastamento de uns tantos, combatido por muitos, determinavam os varios problemas. Leonidas deveria ter o plantel em atividade, punindo os que se transviassem. Preferiu, no entanto, caminho diversos, contrariando ponto de vista expresso, da maioria da diretoria. Preferiu afastá-los, inclusive do Canindé por entender que minavam o ambiente com os "fuchicos" comuns aos clubes. Enquanto isso, paralelamente, levantavam-se contra Leonidas, seus inimigos que, aliás, não foram poucos. Inclusive antigos companheiros, os quais eram vistos junto a torcida "fabricando" venenos.

ESCLARECIMENTO

***Não foi o afastamento de Bauer, muito menos as derrotas (embora as vitórias pudessem** encaminhar diferentemente o desfecho da causa) ou ainda o espirito guerreiro do grande craque do passado, que o colocaram a margem do São Paulo Futebol Clube. Essa é uma verdade que precisa ser dita para que não se pense que a saida de Leonidas representaria, em ultima analise, uma vitoria dos jogadores que o hostilizavam abertamente. Longe disso. Leonidas deixa o São Paulo por sua própria culpa, ainda que se admita a sua razão. Pura e simplesmente por que não se amoldou as dificuldades da entidade que o contratara. Leonidas preferiu ser radical. Quando deveria ter sido compreensivo. O que agora o afasta pela segunda vez do São Paulo foi a sua intransigencia em relação ao "caso" Bauer. É possivel que Leonidas tivesse ou tenha razão em torno de Bauer. E' possivel inclusive que pudesse no futuro provar o que se cansou de dizer. Mas não compreendeu, por outro lado, o interêsse do clube, as necessidades do clube. Leonidas até o ultimo instante cansou-se de criar casos junto ao presidente Frederico Menzen, relativamente a constituição de embaixada que seguiu agora para o México. Casos que já provocara no Recife, em Araguari e no próprio Canindé. Sem falarmos do Departamento Médico ou ainda das suas mais recentes declarações aos jornais, proibidas taxativamente, inclusive por norma do clube. Declarações aliás que condenara quando dadas pelos jogadores que foram multados pelas mesmas. Ou, ainda, da crise, ou quase isso, que provocou com o diretor do Departamento Profissional, o qual determinara o aproveitamento imediato de Bauer não sendo atendido pelo treinador. Todos êstes pequeninos casos minaram o prestigio de Leonidas dentro do corpo dirigente. Nem toda campanha que se fizera na torcida, entre os jogadores e mesmo por parte de alguns dirigentes fôra suficiente, antes disso, para roubar a autoridade que Leonidas possuia. Foram seus próprios problemas que o levaram a situação atual. Leonidas foi vitima, enfim, dos seus proprios erros. Por que com Leonidas fora é pensamento da direção sampaulina não permitir, jamais, que os jogadores possam siquer sentir a possibilidade de sair da sua condição de simples empregados que são. Leonidas sai, deixa o São Paulo. Está afastado, dizem os diretores, a causa que no entender de muitos determinava a instabilidade técnica do conjunto. Nada mais será aturado. O regime diciplinar, ainda que cumprido dentro de moldes diferentes, será mantido, custe o que custar.*

ATITUDE CERTA

A atitude do presidente Frederico Menzen, referendada pelos demais companheiros de diretoria foi certa. Leonidas não tinha, realmente, mais ambiente no São Paulo. Criara uma situação tal que seria impossivel de ser contornada. Resta saber se a saida de Leonidas significará realmente o término dos problemas futebolisticos do grande clube.

Rodada de 22-5-55

CONCURSO DE GOLEADORES

CONCURSO DE PALPITES — Não houve vencedor neste Concurso. Alguns resultados certos, porem, sem alcançar o montante de 5, que dara direito ao premio de consolação de 2.000 cruzeiros. Agora, basta acertar 4 escores. Está muito mais facil, portanto.

CONCURSO DE RENDA — A Federação Paulista de Futebol ainda não recebeu, pelo menos até quarta-feira, o "borderaux" do jogo Comercial vs. Araçatuba, pelo que não foi possivel apurar este Concurso. Devem assim os leitores aguardar a edição da proxima terça-feira.

CONCURSO DE GOLEADORES — Valiam os goleadores do Corintians, no jogo contra o Clube do Remo, em Belem do Pará. Inumeros foram os leitores que citaram Paulo e Nardo, mas a quase totalidade esqueceu de assinalar que Paulo marcaria três tentos. Aliás, somente o sr. ALBERTO RAHAL, residente à Alameda Gabriel M. Silva n.o 1768, enviou os goleadores certos, com Paulo (3) e Nardo. Nestas condições, ganhou o premio da semana, de MIL CRUZEIROS, que poderá receber a partir da terça-feira vindoura, desde que se apresente em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

Você sabia...

... que em 1923 foi disputado pela primeira vez o Campeonato Brasileiro oficial de Futebol?

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Os craques do São Paulo F. C. viveram horas agitadissimas antes do embarque para o Mexico. Cada um procurou organizar a bagagem da melhor forma possivel, auxiliados todos pelos familiares, que faziam recomendações como esta:



BRANDÃO — Está a braços com o serio problema de arranjar gente para substituir outra gente do time.

— E a escova de dentes?
— Já pegou as gravatas?
— Cuidado filho, que no Mexico há muitos bandidos!
— Não vá rasgar a roupa nos cactus
— Nada de encrencas com as rumbeiras e as mambeiras e as congueiras!
— Se fôr a uma tourada, não chegue muito perto do touro!

Naturalmente houve tambem os pedidos de lembranças, de parte dos amigos e parentes. Pedidos como esses:

— Quero um cabelo de Pedro Armendariz.
— E eu uma unha de Pedro Vargas !
— Eu quero um palmo da combinação de Maria Felix!
— E eu um lenço com baba de Agustin Lara !

Os rapazes do São Paulo estão bem arrumados se trouxerem tudo o que lhes pediram. Com o cruzeiro baixo como está, será uma situação tragica para eles, entre os astecas.

Por falar em astecas, não faltou quem recomendasse aos sampaulinos cuidado com os astecas, que são indios maus, capazes de tirar o coração de um cara para oferecê-lo ao deus Tetotchualipicotantepec, que é um fulano muito cheio de truques.

Enfim, ambiente tipico de viagem, de emoção perante o desconhecido. Mas vocês não sabem ainda da melhor... De Sordi, que é um crianção muito grande apesar dos pontapés que sabe dar, leu nos jornais que "a altitude seria a maior inimiga do São Paulo". Ora, como o homem prevenido vale por dois, ele imediatamente resolveu fugir à influencia da altitude. E teve uma idéia excelente. Todos os dias ia fazer ginastica no telhado de sua casa, de madrugada para que ninguem descobrisse a manha. Na certa, o zagueiro será o que menos sofrerá com a famosa altitude, que tanto apavora os atletas.

Aviso aos leitores: já que o São Paulo F. C. não convidou nenhum dos meus espiões para acompanhar a delegação ao Mexico, resolvi pagar do meu proprio bolso a viagem de Bisbilheta, que está pois encarregado de mandar-nos reportagens de todos os pontos em que o tricolor se exibir.



LEONIDAS — Ficou por aqui, mesmo.

Boa viagem, pessoal, e até a volta.

NA PORTUGUESA

Bem, domingo teremos o primeiro jogo da serie melhor de três pontos para decisão do titulo do Roberto Gomes Pedrosa, este original e apreciadissimo certame interestadual que cada ano empolga mais o publico. Não podiamos permitir que nossos leitores ficassem alheios ao movimento nos dois clubes. Estive presente na sede da Portuguesa de Desportos, e não pude visitar os palmeirenses simplesmente porque eles ainda não tinham chegado de Recife quando entreguei esta reportagem ao Bibas, um sujeito terrivel que não deixa a gente atrasar nem um pouquinho sequer.

Mas a Portuguesa foi visitada.

Tive a impressão de estar visitando a Santa Casa. No Hospital da Beneficencia Portuguesa encontrei os craque lusos, todos eles deitados em leitos de dor e sofrimento. O medico, dr. Clemente, atendia um por um e prontificou-se a dar explicações sobre cada caso. Convem dizer que os lusos, assim que chegaram a São Paulo foram transportados diretamente de ambulancia para o hospital da Beneficencia, onde foram tratados com o maior dos carinhos pelos medicos e enfermeiras locais.

TEXTO de JUAN VOLTAS

O dr. Clemente estava atendendo Floriano quando dele me aproximei. Perguntei:

— Doutor, que houve com Floriano?

— Uma dupla exposição da terceira costela flutuante do lado direito da caixa toraxica, produzida por um pontapé desferido quando ele se encontrava caido. Podia ter sido mortal, pegando no coração. Pobre Floriano, tão moço!

— Então o negocio foi brabo mesmo lá no Pará...

— Chi... e você não viu nada, ainda. Vamos ver o Nena, lá na outra ponta.

Nena estava todo enfaixado, com a perna erguida e apenas o nariz para fora das bandagens. Gemia baixinho, o infeliz.



FLORIANO — Voltou, como o- demais craques da Portuguesa, com um fisico diferente.

— Que houve com ele?

— Sentaram em cima, coitado, enquanto três ou quatro sujeitos tentavam crucificá-lo na grama Um espetaculo terrivel. Houve um que enfiou a mão pela sua boca tentando apalpar-lhe o estomago, coisa dolorosissima. Nena escapou da morte porque o fulano tinha o braço muito curto...

Mais longe, sentado numa cadeira de rodas, estava Ipujucan, muito palido, tremendo todinho e murmurando:

— Nunca mais... nunca... mais... nu...nu.. nunca mais nu...nu...nu...nunca mais!

— O que ele quer dizer com este "nu"?

— E' que estava tomando chuveiro depois do jogo pelado, e foi arrebatado pela multidão para fora do vestiario Queriam usá-lo como poste para enforcar Zé Amaro que é baixinho. Uma calamidade A turma do Paisandu é pior que os choferes do largo Paisandu. Barbaridade!

A sala tinha um aspecto dos mais lamentaveis. Um cheiro terrivel de alcool, desinfetantes e narcoticos tornava o ambiente insuportavel Quando já ia indo embora, com o estomago revoltado, apareceu o presidente Luis Monteiro, que foi visitar seus profissionais. Aproveitei para perguntar:

— Qual foi o lucro da excursão?
— Cem mil.
— Cruzeiros?
— Não, pontapés.

Ainda bem que o homem é do humor.

O DRAMA DO MARIO BENI

Se eu dissesse a vocês que o presidente Mario Beni nem está ligando para o jogo de domingo vocês acreditariam?

Pois é a pura verdade. Mario Beni está desesperado. Tem de pagar 9 milhões até o fim do mês, e a gaita não aparece em lugar nenhum Beni passou uma lista entre os associados mais recheiados do clube, mas para sua decepção, o resultado foi o seguinte:

Duas garrafas de vinho Chianti, 56 pizzas napolitanas, 32 panetones, 22 quilos de massa para Lazanha, 45 metros de linguiça calabreza, doze latas de aliche, um livro com o argumento de todas as operas, um violino velho, dois sacos de farinha para fazer polenta e um vale para uma refeição numa cantina do Brás.

Mais nada. Beni, desesperado, perguntou aos que tinham corrido a lista os motivos daquele desastre A resposta foi uma só:

— Sr. Beni, não há dinheiro Todo o mundo tem a gaita empatada num negocio ou noutro. Imagine que fomos falar até com o Conde Matarazzo, e sabe qual foi a resposta? Que só podia contribuir com duas ou três chaminés, e ainda por cima teriamos de providenciar o carreto A situação não está nada boa, não

Beni, em ultimo recurso, resolveu mandar fabricar umas barricas, que distribuirá pela cidade nos pontos estrategicos. Em cada barrica haverá um periquito automatico que balançará a cabeca cada vez que alguem botar um niquel dentro da barrica, em cujo lateral estará escrito:

"O periquito agradece a contribuição"

As barricas ficarão prontas amanhã cedo, e Mario Beni acha que pelo menos um milhão de cruzeiros podem ser angariados com a coleta. Quanto aos restantes oito milhões, há uma idéia brilhante na cabeça do mentor esmeraldino, e ele já tomou as primeiras medidas para pô-la em pratica. Chamou Tamanqueiro de lado e perguntou:



DE SORDI — Treinou uma porção de dias fazendo ginastica em cima do telhado da casa dele, para não estranhar a altitude no Mexico. Um grande esforçado este rapaz.

— Tamanqueiro, você é mesmo amigo do Palestra?
— Chi, de coração.
— Seria capaz de tudo por ele?
— De tudo.
— Tudo, tudo?
— Tudo, tudo.
— Tudo, tudo, tudo?
— Bem, tudo, tudo tudo, não.
— Mas quase tudo?
— Isso sim.
— Pois olha: aluguei um pequeno armazem na avenida São João, uma entradinha perto do cine Ritz, sabe? Vamos botar lá dentro uma cama de pregos, com uma fogueira acesa debaixo dela, um cachorro louco dentro da sala, três bodes sujos e fedorentos, e vamos deitar um sujeito na cama, peladinho, que vai bater o recorde mundial de engulir serpentinas. O sujeito precisa ficar o dia todo, sem parar, engulindo serpentina, sem quebrar o papel. Compreendeu? Tem de ir engulindo ininterruptamente, enquanto o cachorro louco quer mordê-lo, os bodes fazem sujeira, os pregos machucam e o fogo queima. Não é uma grande idéia? Cobramos 20 cruzeiros de cada individuo que queira entrar. Com o cheiro dos bodes, ninguem vai aguentar ficar muito tempo, e o movimento será continuo



BAUER — Sossego de espirito, no Mexico.

— Otima idéia E eu, que faço? Fico na porta anunciando?
— Não, você é o cara que deita na cama

Naturalmente Mario Beni gastou todas as horas, até hoje, tentando convencer o fiel empregado do Parque Antartica, ameaçando-o até de rescisão de contrato se não obedecer Comunicaremos com prazer a todos os leitores a primeira noticia positiva que tivermos sobre o caso Por falar nisso, se você é palmeirense de verdade, não pode ficar alheio à situação aflitiva do clube; apanhe um prego e entregue-o a Mario Beni, para a cama do Tamanqueiro. Está lançada a campanha do prego. O Palmeiras conta com vocês todos.

O DRAMA DOS CORINTIANOS

Enquanto isso sucede no Parque Antartica, no idem São Jorge a turma discute quais serão dispensados

— Sr Trindade, não preciso do Nardo, do Carbone, do Nonô, do Simão, do...
— Bem, sr. Brandão, mas com quem vamos ficar então?
— Com aqueles que iremos contratar.
— Ond? Como? Quando?
— O problema não é só meu.

Este dialogo aconteceu varias vezes no Parque São Jorge. Trindade e Brandão chamaram os craques acima citados e comunicaram:

— Senhores, o clube não mais os necessitará em breve.
— Que faremos?
— Os senhores são valentes?
— Somos.
— São homens de verdade?
— Somos.
— Masculinos?
— Somos.
— Têm garra, coragem?
— Temos.
— Então estão preparados.
— Para que?
— Para serem emprestados.
— A quem?
— Ao São Bento!

Os individuos desmaiaram todos ao mesmo tempo, deixando Brandão e Trindade a coçarem a cabeça, completamente atonitos.

— Ué, que será que aconteceu?
— Sei lá... talvez achem que São Caetano fica contramão!

VIRTUDES E DEFEITOS DOS MEUS MARCADORES

NEGRI escreveu

Jogo futebol há muito tempo. Somente no Estudiantes de La Plata equipe categorizada do "association" argentino, atuei cerca de nove anos Infelizmente, jamais consegui ser campeão argentino pelo quadro "rojo-blanco". Sempre fui titular da meia esquerda. Nosso ataque foi o seguinte: Galhlardo, Negri, Oroz (Infante), Arbios e Pelegrina. Era a chamada linha dos individualistas. A imprensa portenha achava que eu era um otimo jogador, todavia diziam que abusava muito do jogo individual. Reconheço que eles tinham razão, pois sempre gostei de dar os meus dribles. Mais tarde, porem, modifiquei quase que integralmente o meu estilo de atuar Isso aconteceu quando me transferi para o River Plate. O treinador exigia jogo de primeira, a fim de lançar Di Stefano e Labruna na área. Eu fazia o trabalho de ligação, bastante recuado e procurava sempre acionar um dos citados elementos para que houvesse uma espacada perigosa. Embora aparecesse menos, do que quando defendia o Estudiantes a verdade é que acharam meu futebol mais produtivo e cheguei mesmo ao "scratch". Nas sete equipes que atuei em minha carreira futebolistica, quatro na Argentina e três no Brasil, a saber: Estudiantes, River Plate, Boca Junior, Platense, Portuguesa de Desportos, Juventus e São Paulo; tive o ensejo de ter extraordinarios craques na minha marcação. Strembel, Ongaro, Rossi, Lazzati e Greco, foram os mais dificeis em minha terra. O famoso Strembel, creio ter sido o homem mais classico o mais dificil de ultrapassar que tive pela frente. No futebol brasileiro conheci tambem grandes astros da pelota. Dequinha do Flamengo é um primor, em materia de classe futebolistica. Carlito Roberto da Ponte Preta, é o tipo do elemento desleal procurando a todo transe a canela do adversario, usando e abusando dos golpes ilicitos. Porem, justiça seja feita, o mais perfeito centro medio do "association" nacional e o marcador mais seguro que encontrei, foi o centro medio Brandãozinho. Reune todas as virtudes essenciais, para que o consideremos um genio futebolistico. Faceis? Não há. Todos são dificeis e dignos do mais profundo respeito"

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta

"O GOLPE"

Drama em 1 ato

Desenrola-se a peça na sede do São Paulo F. C., na avenida Ipiranga. Na sala de reuniões, encontram-se Vicente Feola, Frederico Menzen. Brasil Vita e Cesar Dias. Discutem a portas fechadas. Há chicaras de café sobre a mesa, agua mineral, etc., dando a impressão que a conversa começou horas atrás.



FEOLA — O que eu não quero é ser pomo da discordia nesta questão.

BRASIL VITA — Ilustre, preclaro, caro companheiro, não tema.

CESAR DIAS — Deixe disso, Feola. Mas não percamos tempo com suas idéias e temores. O Leonidas que se dane. Minha pergunta é: caro amigo Vita, você examinou detalhadamente o contrato de Leonidas com o clube?

BRASIL VITA — Fi-lo conscientemente, fi-lo devidamente, fi-lo acertadamente.

CESAR DIAS — E... que tal?

BRASIL VITA — O São Paulo F. C. está livre de qualquer complicação juridica proveniente do afastamento do seu treinador Leonidas da Silva da delegação que embarca para o Mexico. Creio ter dado uma resposta esclarecida, digna, correta, aguda, incisiva, perfeita, indiscutivel, total, global, absoluta.

FREDERICO MENZEN — Você... tem certeza?

BRASIL VITA — Plena, completa, total, sem duvida.

FREDERICO MENZEN — Esta bomba não vai estourar na minha mão, não?

BRASIL VITA — Não, absolutamente, decididamente, positivamente, definitivamente.

VICENTE FEOLA — Vamos parar com este palavreado?

BRASIL VITA — Estou exprimindo-me no mais correto, preciso, perfeito vernaculo.

BRASIL VITA — Sim, claro, perfeitamente, certo, concordo.

CESAR DIAS — Nesse caso, quero crer que o dia de hoje, deve ficar registrado nos anais da historia do clube como sendo o dia em que Leonidas da Silva foi amplamente derrotado pelas forças coligadas.

BRASIL VITA — Coligadas, unidas, abraçados, fortes, firmes...

FEOLA — Chega!

FREDERICO MENZEN — Eu creio que nosso amigo Cesar Dias é otimista demais nesse assunto, pois a excursão ao Mexico é que dará a resposta definitiva. Se o quadro se portar mal, será muito dificil dominar a onda da opinião publica contra nós.

CESAR DIAS — O quadro não se portará mal. Lutará e vencerá.

BRASIL VITA — Vencerá, triunfará, esmagará, subjugará, esfarelará, destruirá.

FEOLA — Vocês pensam que os mexicanos são fritadores de bolinhos.

BRASIL VITA — Fritam bolinhos, croquetes, pasteis, corinhas, empadas e demais alimentos.

FEOLA — Pois estão muitissimos enganados. Só a altitude já será um adversario digno de nota, que precisamos respeitar e pois, eles descem o pé que não é brincadeira.

CESAR DIAS — Para isso temos o De Sordi.

FEOLA — Vocês não querer que ele tome conta de todos?

CESAR DIAS — Estamos fugindo outra vez ao assunto. Calma. O assunto se chama Leonidas da Silva, e não De Sordi. Endereço à Mesa a seguinte pergunta: Leonidas está ou não esmagado pelo poderoso peso do tricolor?

BRASIL VITA — Sim.

FEOLA — Pois eu duvido.

BRASIL VITA — Consultei o "Tratado dos regulamentos juridicos que regem o afastamento de um tecnico", o "Tratado das relações entre dirigentes e treinadores", o "Tratado dos prós e contras segundo a legislação vigente quanto à dispensa de treinadores de futebol", o "Manual do jurista esperto", o "Manual do advogado conhecedor das manhas do futebol", o "Manual do jurista brilhante e conspicuo nas questões internas de um clube" e finalmente o "Compendio das medidas a serem tomadas contra diamantes e borrachudos". Conclui depois destas consultas todas em vez de despedirmos o sr. Leonidas da Silva, apenas o "dispensarmos" da viagem ao Mexico, ele nanada poderá fazer para reivindicar o direito à multa que figura no contrato.



CESAR DIAS — Amem.

FEOLA — Amem.

CESAR DIAS — Amem.

BRASIL VITA — Agradecido pela atenção, carinho, boa vontade que me dispensaram. Tudo pelo São Paulo contra Leonidas!!!

(Desce o pano lentamente, com todos de pé).

F I M

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Esperamos que a esta altura você já tenha um magnifico vocabulario tipo Lucrecia Borgia. Recorte mais esses:

FACA — Instrumento cortante que Leonidas gostaria de poder enfiar na barriga de José Cesar Dias sem punição. Instrumento cortante que José Cesar Dias gostaria de enfiar na barriga de Leonidas sem punição.

FABULA — Historia que Mario Beni terá de contar aos seus credores no fim do mês.

FAÇANHA — A vitoria de um clube brasileiro no Afganistão.

INJUSTIÇA — A derrota de um clube brasileiro no Afganistão.

FACILITAR — Ação de permitir ao adversario marcar três gols de cara para depois começar a jogar. Ou viceversa: permitir ao adversario jogar depois de marcar três gols. Mal do São Paulo F. C. em todas as épocas.

FADA — Ponce de Leon com um vestido de organdi e uma varinha magica na mão.

FAISAO — Alimento diario, com caviar, dos "cobras" do futebol profissional.

FALCATRUA — Roubo. Coisa que os empresarios gostam de fazer com os incautos que aceitam excursões a elho. Para maiores informações consultar o Guarani F. C. de Campinas, experimentado a mais não poder.

FALHA — Intervenção de Osni na meta. Pé direito de Jair. Lance preferido por varios craques de futebol profissional que não enxergam um palmo diante do nariz, mas que recebem bons ordenados, enquanto eu me mato para não morrer de fome e frio.

FAMA - O que Baltazar tem, estando deitado sobre ela.

FANFARRAO — Individuo que acha que marcaria um gol em Gilmar de uma distancia de 30 metros com bola parada. Individuo que acha que defenderia um chute de Jair, sem barreira, de uma distancia de 20 metros.

FANIQUITO — O que Leonidas teve ao saber que não ia ao Mexico, e o que Cesar Dias terá quando Leonidas levar o caso aos tribunais.

FANTASIA — Um torcedor que imagine Luizinho fazendo um gol da linha media.

FAQUIR — Torcedor de futebol que apanha um bonde na Avenida São João após um classico no Pacaembu.

FANTOCHE — Alguns tecnicos de futebol. Para saber os nomes, escolhê-los entre os seguinte: Primeiro, segundo, terceiro, etcetera.

FARMACIA — Lugar onde fica 1/3 do ordenado da gente quando há doenças na familia. Lugar onde fica 5/6 do ordenado de um craque de futebol depois de um prelio contra Carlito Roberto.

FARRA — Isso que você faz, leitor, antes de chegar em casa de madrugada com o sapato na mão e apavorado. Coisa que tem impedido Zezinho, Sarcineli e Canhoteiro de progredir na vida.

FATAL — Passar perto do Eli e dar risada.

FARSA — O que os craques do São Paulo costumam fazer atirando-se ao chão dentro da area, ou em qualquer parte do gramado, com objetivos nem sempre sadios e esportivos.

FAVELA — Forno de craques de futebol sempre apagado por faltar gente que aplique lenha.

FECHADURA — Base do sistema de Zezé Moreira.

FEDORENTO — Vestiario depois de um jogo e faltando agua.

FEIO — Guanxuma.

FENOMENO — Que Amorim, Odair e Ponce de Leon troquem passes do meio do campo até a entrada da area fintando adversarios e entrando de bola e tudo.

MENTIRA — Isso que dito acima.

CANSAÇO — O que me obriga a terminar por hoje a Enciclopedia Venenosa.

Noticias Recheadas

Temperando as informações dos outros

DE "O ESPORTE" — "Depois dos jogos de Recife e Bahia Gilmar assinará seu novo compromisso".

— Segurem-se nas cadeiras, amigos. As cifras vão subir mais que o custo de vida. E o Corintians ainda teve sorte numa coisa: se o contrato do rapaz termina logo após o certame brasileiro, seria dificil chegar a um acordo.

-●-

DE "FOLHA DA TARDE" — "Bauer no lugar de Alfredo no prelio contra o Necaxa".

— Os mexicanos verão Bauer em ação por pura carambola, não é mesmo?

DO "DIARIO DA NOITE" — "Decisão do C. N. D.: Disputará o Jabaquara o campeonato paulista".

— Já se conhece o lanterninha do certame de 1955.

-●-

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Proibida pelo chefe de policia a luta-livre no Rio!"

— Carlito Roberto, ponha as barbas de molho.

-●-

DE "O ESPORTE" — "Corintians, Flamengo (ou Palmeiras) e São Bento em sugestivo triangular".

— Perdão: sugestivo, nunca! Já esqueceram o "Roberto Gomes Pedrosa?" Pelo amor de Deus! Não nos façam assistir a mais um "triangular" com Corintians, Palmeiras, por favor!

-●-

DE "FOLHA DA TARDE" — "Cregou ontem e treina hoje a Portuguesa de Desportos".

— E viva o futebol profissional!

-●-

DE "DIARIO DA NOITE" — "Baltazar e Claudio não irão ao Norte".

— Chi, coitado do Coritians.

-●-

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "A equipe do Botafogo tentará reabilitação em Las Palmas".

— Reabilitação uma ova! O Las Palmas foi 12.o colocado no certame espanhol, disputado por 16 clubes.

-●-

DE "O ESPORTE" — "O atacante Americo na mira de um grande clube italiano".

— Que furo, arre!

-●-

DE "FOLHA DA TARDE" — "Toma corpo a ideia do selecionado permanente".

— Aposto que não vai dar certo.

-●-

DE "DIARIO DA NOITE" — "Coroada com uma vitoria a conquista do Quadrangular" (Referindo-se ao Palmeiras em Recife).

— Uma coroa o alviverde já tem em 55. Se ganhar o "Roberto Gomes Pedrosa" será a segunda. Olhem a série, de novo.

-●-

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Desaparecerá o campo do Fluminense. Serão no Maracanã, a exemplo do Flamengo, os jogos do tricolor".

— A isso chamam progresso?

-●-

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Antes de Matews existiu o fenomeno Fried".

— Deixem os ingleses ter esta primazia, seus chatos!

-●-

DE "O ESPORTE" — "O Guarani ainda não pagou o hotel".

— Com que dinheiro, não é?

PRIMEIROS PASSOS

Em 1902 foi disputado o primeiro campeonato de futebol no Brasil, tendo São Paulo como local. Ganhou o titulo maximo o São Paulo Athletic. Somente quatro anos depois, isto é, em 1906, realizou-se o primeiro certame carioca, que foi vencido pelo Fluminense. Como se vê, o nosso Estado é o pioneiro de tudo no Brasil.

AS BRINCADEIRAS DE JAGUARE'

Jaguaré foi um dos grandes goleiros do passado do futebol brasileiro. Era grande, mas tinha a mania de zombar do adversario, fazendo a bola rodopiar sobre o dedo indicador e depois jogando-a na cabeça do atacante que voltava para o seu campo, após a defesa do guardião. Um dia, porem, o negocio saiu errado para Jaguaré. Jogavam Vasco e São Cristovão e Jaguaré guarnecia as balisas vascainas. Num ataque tricolor, apanhou a bola, saiu com ela rodopiando no dedo e sorrindo. E jogou- a em direção à cabeça de Baianinho. Este, avisado, espertamente, virou-se e cabeceou a pelota bem para o canto, marcando um gol sensacional. Jaguaré ficou olhando, enquanto o publico estrugia em gargalhadas. Foi severamente advertido pela direção do Vasco. Tempos depois, jogando em Londres, pelo Olimpique, de Marselha, repetiu o gesto com um atacante britanico e quase vai expulso de campo, pois o juiz não aceitava ta ibrincadeira.

Você sabia...

... que Orlando Penaforte, craque brasileiro do passado, "scratchman" nacional de 1923 a 25, morreu na miseria, como indigente, no Hospital Getulio Vargas no Rio de Janeiro?

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: Livraria e Papelaria Seabra (Campos de Jordão); Joel Bastos (Dracena); Agencia Revendedora de Revistas e Jornais (Aparecida do Norte); Onesio José da Silva (Mandaguari); Mario Liegnari & Filhos Cerqueira Cesar); José Moreira Bock (Bela Vista do Paraiso); Luiz Cruz (Piraju); Beraldo Valerio (Palmital); José Valente Galez (Gracianopolis). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

A CERCA MOVEL OFERECE PERIGO!

A beleza e o indice tecnico das carreiras de cavalos estão inditavente ligado à natureza da pista em ue se efetivam as disputas. Isto é primariamente conhecido e reconhecido .Todavia, as pistas de Cidade Jardim são ruins, mormente a de grama, que oferece bem pouca segurança aos parelheiros quando, não digamos encharcada, mas apenas molhada. Além disso, há um criterio de desorientação dos srs. Comissarios de Corrida, que não sabem bem o que querem e nem o que fazer...

NO MOMENTO

Estamos em plena temporada oficial. Assistimos corridas na raia de grama de Cidade Jardim todos os domingos, mas somos obrigados a reconhecer que melhor seria realizar todas as competições na pista de areia, se levarmos em consideração — e como não levar? — o estado atual do gramado do Hipodromo Paulistano. Para agravar a situação, a Comissão de Corridas mandou colocar uma cerca movel em toda a extensão da reta de chagada, diminuindo sensivelmente a largura da raia e tornando muito mais perigosas ainda as carreiras. Com efeito, aquela cerca que, para cair, bastaria ser empurrada com força, poderá a qualquer momento provocar um acidente de grandes proporções. Sabe-se que existem os chamados animais "cerqueiros", cuja tendencia é encostar na cerca quando correm, atuando tão rente à elas que, não raras vezes, seus joqueis chegam à repesagem com a bota esquerda suja de cal. Até hoje, por milagre, nenhum animal desta especie apareceu no gramado... Nas bastasse isto, as peripécias da carreira, o ardor das disputas, os desvios de linha ,os "partidos" aplicados pelos joqueis, poderão a todo instante provocar um desastre de proporções imprevisiveis, se, em consequencia dos fatos citados, a cerca improvisada "entrar na dança". Já imaginaram se um joquei cismar de forçar passagem por dentro? A sorte é que os pilotos, sabedores da presença daquele "monstrengo", preocupam-se muito com a segurança pessoal — o que é elogiavel — e procuram de todos os modos evitar a cerca interna. Chegará o momento, porém, em que será impossivel, a pilotos e animais, evitar um acidente...

Mas, perguntará o leitor, qual a razão da existencia da tal cerca movel? Acreditamos que os srs. Comissarios tenham apelado para aquele "monstrengo", visando preservar a pista de grama, na parte em que é ela justamente mais usada, mais gasta, pelo tropel dos parelheiros, pois é sabido que a maioria dos pilotos procuram correr por dentro, pois, os que desgarram, perdem terreno precioso. Esta seria uma razão que justificasse a medida, se ela não trouxesse outros inconvenientes. Não aprovamo-la, porem, de forma alguma, não apenas pelas razões citadas, mas tambem em virtude de outros fatores mais: se a raia de grama, pois em muitos pontos a grama praticamente nem existe — porque usá-la, mesmo apelando para artificios perigosos com este de cerca movel? Se a raia de areia ali está "dando sopa", por que fazer correr na pseudo-grama? o que não se justifica de forma alguma é o uso da tal cerca movel, cujos maleficios são totais e cujos beneficios... não existem! E verdade que a pista de grama é, por assim dizer uma raia "aristocratica", mais em harmonia com o valor dos grandes premios e classicos, muito mais propria para as chamadas "temporadas oficiais", mas não é menos certo que se a aludida pista não pode oferecer as vantagens que dela dever-se-ia esperar, para que usá-la?

Era de se esperar maior dose de sensatez por parte dos srs. da Comissão! Muito mais grave ainda se torna o caso quando chove e os membros do citado orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo obrigam a realização das corridas em pista onrmal. O pretenso relvado se torna então em verdadeiro atoleiro de lama, repleto de buracos, onde as raizes da graminea constituem autenticos laços, verdadeiras armadilhas abertas debaixo das patas dos parelheiros, conspirando contra a vida de joqueis e de animais. Porisso dizemos convictamente: ou se usa a raia de grama total e em condições, ou então que se apele para a pista de areia.

QUIPROQUÓ' NÃO TEM PARA QUEM PERDER!

O cavalo QUIPROQUO', destacado favorito do G. P. "Jockey Club", na realidade, não tem para quem perder a tradicional carreira, pois seus pretensos adversarios lhe são muito inferiores. O filho de The Phoenix deverá dar apenas um galope de saude... Eis a seguir o programa de domingo em Cidade Jardim:

1.o parco — 13.45 h. — 1.300 m.
1—1 Estoril, M. Teixeira . . . 58
1—2 Ery, J. M. Amorin . . . 56
3 Hangar, J. O. Souza . . . 54
2—4 Don Firmin, W. P. Farias 56
5 Dummy, E. Franco Jr. . . 54
3—6 Marconi, W. Montanha . . 53
7 Nyanza, A. Souza . . . 52

2.o parco — 14.15 horas — 1.300 m.
1—1 Graceful, A. Xavier . . . 54
2—2 Guandú, J. Alves . . . 56
3—3 Impertum, V. Pinheiro . . 56
4 Del Rio, D. Garcia . . . 56
4—5 Mandaguaçú, H. Molina . 56
6 Britannicus, A. D. Xavier . 56

3.o parco — 14.45 h. — 1.500 m.
1—1 Kildare, S. Ferreira . . . 55
2—2 Hermione, L. B. Gonçal. 55
3 Iritaos, W. Montanha . . 55
3—4 Hiadê, J. Alves 55
5 Dalva, V. Pinheiro . . 55
4—6 Quinina, F. Sobreiro . . . 55
7 Higienopolis, A. Xavier . . 55

4.o parco — 15.20 h. — 1.600 m.
1—1 Que Tal?, L. Gonzalez . . 57
2—2 High Ball, J. P. Souza . 55
3—3 Old Parr, A. Xavier . . . 55
4—4 Grieg, J. Alves 55
5 Refrão, L. B. Gonçalves 55

5.o parco — 15.55 h. — .500 m.
1—1 Belicioso, L. B. Gonçalves 54
2 Xando, P. Vaz 55
2—3 Domus, V. Pinheiro . . . 58
4 Estatuario, L. Gonzales . 54
3—5 Badurbin, J. Alves . . . 53
6 Quiroga, E. Vieira . . . 54
4—7 Miss Centenario, Corrêa . 52
8 Enfaro, A. Artin . . . 57
9 Selvagem, J. O. Souza . 54

6.o parco — 16.35 h. — 1.300 m.
1—1. Pitú, L. Gonzalez . 56
1—1 Pitú, L. Gonzales . . . 56
2 Eronico, R Zamudio . . . 53
2—3 Pyre, C. Taborda . . . 56
4 Nick, J. M. Amorin . . . 55
3—5 Gay Duty, R. Latorre . . 54
6 Firmino, E. Silva . . . 56
4—7 Itaberaba, O. Moura . . . 53
8 Kartilha, J. Alves . . . 54

7.o parco — 17.15 h. — 1.500 m.
1—1 Rosental, J. Alves . . . 55
2 Dom Camões, J. O. Souza 55
2—3 Palm Springs, Greme Jr. . 55
4 Belair, L. Gonzalez . . . 55
3—5 Babú, L. B. Gonçalves . . 55
6 Irkito, B. Correa (*) . . 55
7 Jaquetão, J. O. Souza . . 55
4—8 Bartovi, L. Osorio . . . 55
9 Quinzungo, P. Vaz . . . 55
10 Jacuruxi, D. Garcia . . . 55
(*) ex-Gira-Giró.

NOTAS: — Todos os pareos serão corridos na areia, sendo o 6.o pela variante. O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a e 4.a categorias.

NOSSAS INDICAÇÕES

DEVEM GANHAR	PODEM GANHAR
SABADO	
ESTORIL	DON FIRMIN
DEL RIO	GRACEFUL
KILDARE	HERMIONE
QUE TAL	OLD PARR
DOMUS	BELICOSO
PITU	PYRO
ROSENTAL	JACURUXÍ
DOMINGO	
TATE!	BURIDAM
CAPRICIEUSE	SWEET ARPEGE
INDIAN STAR	PIOLIN
PIQUIRA	GODIVANA
QUIPROQUÓ	AWAY
LIGEIRO	HOPALONG
LAVOISIER	SISLEY
EIFEL	VIESCA

QUE TAL? RETORNA FIRME

Em plena temporada oficial, o Jockey Club de São Paulo não consegue mais que realizar uma sabatina fraquissima como a desta semana! Parece incrivel! Provas fracas, com um quarto pareo apenas relativamente interessante como "prato forte"... O programa da reunião aludida é o que se segue:

1.o Pareo — 13 horas — 1.200 m
1—1 Tate!, J. Marchant 55
2—2 Buridan, A. Xavier 55
3—3 Itajobi, J. P. Souza 55
4—4 Iapó, V. Pinheiro 55
5 Bon Bec, D. Garcia 55

2.o Pareo — 13 h 30 — 1.400 m
1—1 Sweet Arpege, L. B. Gonç. .. 55
2—2 Capricieuse, A. Cataldi 55
3 Delight, H. Molina 55
3—4 Blonde, N. Pereira 55
5 Fartura, A. Artin 55
4—6 Atomica, A. Nobrega 55
7 Comedienne, L. Gonzalez .. 55

3.o Pareo — 14 h 05 — 1.200 m
1—1 Piolin, L. Gonzalez 55
2 Miss Flame, J. Alves 55
2—3 Indian Star, N. Pereira 55
4 Inhangá, J. O. Souza 55
3—5 Tilda, R. Zamudio 55
6 Gigolette, R. Latorre 55
7 Soldanella, J. P. Souza 55
4—8 Bavarde, A. Cataldi 55
9 Ofaly, A. Xavier 55
" Iri-Mirin, C. Taborda 55

4.o Pareo — 14 h 40 — 1.400 m
1—1 Piquira, L. Gonzalez 56
2 Because, A. Xavier 54
2—3 Quartzo, E. Franco Jr. 56
4 Praliné, R. Latorre 54
3—5 Absurdo, V. Pinheiro 56
6 Godivana, L. B. Gonçalv. .. 54
4—7 Grindelia, S. Ferreira 54
8 Quepi, W. Montanha. 56

5.o Pareo — G. P. "Jockey Club" 15 h 15 — 3.218 m
1—1 AWAY, F. Irigoáen, ... 59
" ACAPULCO, J. P. Souza . 55
2—2 QUIPROQUÓ, J. Marchant 55
3—3 MIGUEL ANGELO, E. Gonç. 51
4—4 ERUGELO, A. Xavier 55

6.o Pareo — 15 h 55 — 1.400 m
1—1 Hill Prince, L. Gonzalez ... 55
2 Ioió, W. Montanha, ... 55
2—3 Hopalong, A. D. Xavier ... 55
4 Gurgurão, A. Nobrega 55
3—5 Hunter White, L. G. Gonç. . 55
6 San Martin, A. Artin 55
7 Hoboken, A. Cataldi 55
4—8 Haiti, J. Alves 55
9 Deauville, D. Garcia, ... 55
10 Ligeiro, J. P. Souza 55

7.o Pareo — 16 h 35 — 2.400 m
1—1 Sisley, Greme Jr. 55
" Corona, d.c. 53
2 Ibiscus, J. Alves 55
2—3 Sim, J. Marchant 55
4 Dresden, J. M. Amorim, ... 52
5 Jalapa, W. Montanha, ... 53
3—6 Abilio L. Gonzalez 55
7 Lavoisier, J. P. Souza 55
8 Giz, A. D. Xavier 53
4—9 Flavo, A. Cataldi 55
10 Linda Léa, P. Correa 55
11 Driscol, V. Pinheiro 55
12 Descampado, O. V. Andr. .. 52

8.o Pareo — 17 h 15 — 1.300 m
1—1 Eifel, W. Montanha 56
2 Viesca, S. Ferreira 52
3 Quebracho, H. Molina 54
2—4 Orne, L. B. Gonçalv. 56
5 Crepusculo, A. Nobrega 56
6 Helix, J. Alves 52
3—7 Dabol, L. Osorio 58
8 Belgiorno, P. Correa 53
9 Emboscada, A. Xavier 55
" Benzoca, J. P. Souza 55
4—10 Cento e Vinte, E. Franco .. 58
11 Fosca, G. Santos 50
12 Desespero, J. Alves ..... * 52
" Flezelá, J. M. Amorin 52
*ex-Tipsy Boy

NOTAS: — Todos os pareos serão corridos na grama.

QUIPROQUÓ' À VONTADE

(Escreve JAFFAR)

O G. P. "Jockey Club", carreira que ficou celebre porque marcou o inexplicavel fracasso do campeão GUALICHO, fracasso este que determinou inclusive medidas policiais, aparece nesta temporada com um campo muito diferente de outras ocasiões, quando ofereceu algum interesse Desta vez, apenas a presença de QUIPROQUO', o grande tordilho do sr. Peixoto de Castro, poderá provocar alguma curiosidade, mas apenas como atração "pessoal", já que a disputa propriamente dita nenhum interesse poderá proporcionar aos aficionados, já que o filho de Blue Grassa aparece como autentica barbada.

Com efeito vindo de duas belas apresentações — G. P. "Criação Nacional" e "São Paulo" — QUIPROQUO' surge livre do seu rival ADIL enfrentando animais que não deve temer pois sempre lhes foi superior quilometricamente Só mesmo peripécias de carreira muito contrarias poderiam determinar um malogro do pensionista de Mario de Almeida que além de possuir uma versatilidade extraordinaria no percurso, é animal reconhecidamente vigoroso e guapo

Fizemos menção da versatilidade de QUIPROQUO', apenas porque AWAY poderia fazer um "train" à vontade, correndo destacado na vanguarda, e empregando-se apenas nos ultimos 1.600 metros, hipotese em que se tornaria num rival de meitos indiscutiveis, pois se trata de parelheiro ligeiro e "duro" Tal possibilidade, todavia, nos parece algo remota, porque além da presença do proprio QUIPROQUO' um animal em condições de acompanhar de perto o "train" movido pelo filho de Whisper, há igualmente na disputa o cavalo MIGUEL ANGELO que, se não tem chance real, pelo menos poderá atrapalhar AWAY já que se trata de parelheiro esclusivamente ligeiro e que deslocando pequena carga, deverá procurar hostilizar AWAY. Aliás, não sabemos a razão da presença do ex-DIAVOLO na carreira... Parece incrivel que apenas porque o animal venha de produzir uma carreira boa mas numa turma muito mais inferior, tenham se animado a inscreve-lo em duas milhas, para "dar combate" à QUIPROQUO'... São pretensões que desvirtuam o sentido esportivo do turfe, já que um animal nas condições de um MIGUEL ANGELO e mesmo de um ERUGELO — seu Stud "topa tudo"... — apenas poderão atrapalhar o desenvolvimento normal da carreira.

Desta forma, acreditamos num facil exito de QUIPROQUO' que procurará acompanhar de perto o "train" imposto por AWAY provavelmente acossado por MIGUEL ANGELO, para impor-lhe sua maior categoria ali pela entrada da reta. Apresentar-se-á então ACAPULCO que brigará com AWAY pela posse do segundo lugar. Eis aí, em poucas palavras as previsões que se pode fazer sobre a disputa das severas duas milhas do G. P. "Jockey Club"

CUIDADO!

SÁBADO — DON FIRMIN reaparece bem e sempre se mostrou superior ao favorito ESTORIL...; DEL RIO retorna com excelente trabalho. Não teme a companhia...; DALVA vem de ganhar com facilidade e como reaparecia, só pode ter melhorado...; GRIEG trabalhou muito bem segunda-feira e não é inferior à turma...: ENFARO tem chegado sempre perto e constitue pule grande...; NICK está numa turma fraquissima e corre mais na raia de areia...: BARTOVI tem corrido bem. Novamente uma das forças, será desprezado...

DOMINGO — BON BEC não correu de todo mal: estava "verde"; agora em forma, poderá ganhar...; BLONDE vem de bôa corrida. A companhia está bastante desfalcada...: TILDA era levada de barbada e sofreu contratempos. Cuidado agora...; BECAUSE está aparentemente em turma forte, mas apenas aparentemente...: HOPALONG corria muito no final, e foi mal dirigido pelo Pierre...; LAVOISIER, ao contrário do que parece, vai muito bem na distancia...: VIESCA produz muito bem na grama; reaparecerá em turma accessivel...

Para acumular

KILDARE
QUE TAL?
DOMUS
ROSENTAL

— : —

3.o — DUPLA 12
4.o — DUPLA 13
6.o — DUPLA 12
7.o — DUPLA 14

* * *

TATE!
I. STAR
QUIPROQUÓ
LIGEIRO

— : —

1.o — DUPLA 12
2.o — DUPLA 24
5.o — DUPLA 12
6.o — DUPLA 24

JAIME M. BATLLE
apresenta
O CANTO DO CINEMA

Dois pontos de partida se apresentam ao analisarmos esta fita da Universal: em primeiro, a comparação inevitavel que todo musical sofre com os da Metro, cuja primazia no genero é hoje bastante cimentada e demonstrada. Todo musical de outra produtora nos parece ingenuo e ridiculo, quando comparado com os da Metro. Em segundo, a limitação de argumento que este genero impõe na confecção do roteiro. Pois, como disse um diretor, "um bom filme musical é como um copo de fino cristal: somente soa bem quando está completamente vazio". Ora, nesta ordem de idéias, observamos em "Que Delicia o Amor" uma extraordinaria valorização e mesmo um excelente resultado obtido. E isto sem que tenham contribuido os feitos de uma custosa montagem — sempre justificada e funcional no genero — nem numeros espetaculosos ou efeitos especiais no aproveitamento do cenario. Os numeros espetaculosos ou efeitos especiais no aproveitamento do cenario. Os numeros musicais que apresentam cenografia de fantasia, sendo de bom gosto, não se destacam todavia dentre os muitos já vistos no cinema americano. A utilização do Technicolor em nenhum momento resulta funcional. E, apesar disso, temos um musical de classe, malgrado suas limitações inevitaveis.

Parece-nos Oscar Brodney, o roteirista, o maior responsavel pelos acertos. A fita tem boa produção de Ted Richmon, mas nada de saliente se observa na direção de Lloyd Bacon, hoje considerado mediocre. Por outra parte, não podemos ignorar a contribuição extraordinaria de Donal O'Connor a quem, em geral, não são dadas muitas oportunidades para demonstrar seus recursos. Aliás, o tipo não o ajuda. Mas em "Que Delicia o Amor", mostra-se em todo momento senhor das situações, fazendo uma exibição muito convincente de suas faculdades inegaveis de comediante e de dançarino de jazz. O acerto do roteiro se baseia em ter sabido limitar o enredo sempre igual, insinuando-o agilmente, entre os numeros musicais, aliás abundantissimos, e ainda convertendo-os quase sempre em "sketches", alguns magnificos; como o da professora de canto, engraçadissimo. As cenas da familia do protagonista, a parte romantica e a ligação dos diversos acontecimentos foi feita com um senso prodigioso de sobriedade e mesmo de dignidade. Pois pode-se dizer que os absurdos de praxe nunca, no filme, atingem o ridiculo; o que num musical é raro. A historia propriamente dita, como que se oculta entre os numeros e os "sketches", só servindo para dar consistencia ao filme, mas sem outra importancia.

O outro valor, ainda mais importante é a utilização coerente e seria da musica. E com isto não nos referimos ao "estilo" proclamado e procurado pelo protagonista, que é inexistente; mas sim à escolha de um genero que não desfruta das preferências do publico americano, como aportação e motivo de luta da excelente "troupe". Trata-se do estilo "Dixieland", a derivação mais direta do jazz de New Orleans e que no Sul dos Estados Unidos foi conservado e identificado com o seu folklore. A musica de jazz apresenta-se com grande riqueza de expressão no aproveitamento filmico, com a possibilidade de otimos efeitos funcionais à linguagem de cinema. Provavelmente nenhum outro genero de musica, classica, moderna ou folklorica, poderia fornecer "habitat" para tantos filmes em que é o nexo e o conteudo, sendo o resto convencional e desimportante. Mas, paradoxalmente, os americanos ainda não fizeram o aproveitamento devido do seu jazz; o jazz verdadeiro e puro. Em geral, temos vulgares expressões de "tin pan ally" ou jazz comercializado, ao gosto das massas. Em "As Neves de Kilimanjaro" uma "jam session" que não tinha maior importancia no enredo, valorizou muito a pelicula. Em "Musica e Lagrimas", o unico momomento de Cinema, com utilização de ambiente e de côr funcional é assim mesmo a "jam session" em que se exibem, entre outros, o grande Armstrong e Gene Krupa.

"Que Delicia o Amor", não é ainda a fita do jazz. Mas em muitos dos numeros musicais mantem-se fiel ao estilo "Dixieland", apresentando peças bem caracteristicas, muito bem interpretadas; sobretudo pelo "colored" Stat Man Crothers. Os conjuntos vocais "The Modernaires" (que formaram parte durante muito tempo da orquestra de Glenn Miller e apareceram na sua pseudo-biografia "Musica e Lagrimas"), e "The Sports Men" aportam sua colaboração excelente, assim como o já mencionado Donald O'Connor e mesmo Janet Leight que, embora não seja evidentemente nem dancarina nem cantora, revela-se sempre uma interprete eficiente, mesmo neste novo campo. De resto, todos os coadjuvantes estão controlados, e o filme tem ritmo e é distraid, sem deixar de apresentar numeros vistosos, como correspondente a todo filme musical. Mas sua valorização importante, que temos mencionado, surpreende agradavelmente e eleva a fita a um nivel superior, suportando mesmo a comparação com os musicais da Metro.



FAN FAN — LA TULIPE

CAMISAS
Marajo'
Marca Registrada
Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

POR TRÁS DOS BASTIDORES...

a) — E' evidente a situação ruim da FPF, ou seja a luta intestina entre o presidente João Mendonça Falcão e os clubes (alguns) que o elegeram. Querem, à viva força, que Falcão esqueça as leis e os regulamentos indo ao encontro dos seus desejos. O deputado-dirigente, ja disse que preferirá, mil vezes, deixar o cargo. E parece que deixará mesmo...

a) — A situação financeira do Palmeiras não é lá muito boa. Foi obrigado o presidente Mario Beni a fazer um emprestimo interno para pagar algumas das muitas dividas cujos vencimentos estão proximos. Fala-se em quase dez milhões de cruzeiros...

c) — Continua a luta na Portuguesa de Desportos em torno de Noronha. O antigo jogador, que constitue com Bauer e Rui a intermediaria do Banespa, contando com o apadrinhamento do sr. Nestor Pereira, indiscutivelmente, uma das forças da comunidade lusa, pretende voltar ao clube e ao quadro. O tecnico, Delio Neves, no entanto, que conhece perfeitamente bem Noronha não o entende necessario. Dai o estremecimento...

d) — A situação la em Santos, relativamente ao meia Valter é mais ou menos a seguinte. Valter já disse e jurou de pés juntos que lá em Vila Belmiro não fica mesmo, que deseja ir para o São Paulo O sr. Modesto Roma, que é uma especie de "Cardeal Richelieu" do clube tambem já disse que para o São Paulo o "negrinho" não vai. Vai dai...

UM JOVEM POR SEMANA

Pela lepidez do seu futebol, Paraiba ganhou a simpatia da torcida sampaulina em pouco tempo. Jovem, pois conta apenas vinte e três anos de idade, o novo atacante tricolor promete bastante. E' o tipo do jogador de area, ligeiro e insinuante em todas as suas iniciativas. Já teve oportunidade de demonstrar a sua coragem na zona de perigo adversa, consignando alguns tentos dignos de registro. Merece inaugurar a nossa nova secção: "Um jovem por semana"; isto porque suas qualidades são incontaveis e seu futuro é por demais prometedor. Nascido em Recife, capital de Pernambuco, começou em equipes profissionais em Natal, em defesa do ABC local, onde retornou à sua cidade, ingressando no Santa Cruz. Assinou contrato com o São Paulo há um mês atrás, por dois anos, recebendo a importancia de nove mil cruzeiros mensais. O técnico Leonidas da Silva, a diretoria etoda grei de afeiçoados do tricolor acreditam em Paraiba e nós da cronica estamos certos de que êle não decepcionará, de vez que qualidades não lhe faltam. Tudo depende dele proprio. Sabmos que tem juizo e força de vontade bastante para consagrar-se em defesa do onze do Canindé.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Filmando

PERGUNTA — DEVE O TECNICO TER "CARTA BRANCA"

RESPOSTA — TRÊS DIRIGENTES

ALFREDO INACIO TRINDADE — Depende do que se entenda por "carta branca". No meu modo de ver, o tecnico deve e precisa ter liberdade absoluta no seu trabalho propriamente dito, isto é, na direção, na preparação da equipe. Desde o momento, porem, em que o clube, por estes ou aqueles motivos, seja prejudicado, então a diretoria deve interferir, já que o tecnico poderá estar indo contra aquilo que seria a vontade da maioria dos dirigentes, dos torcedores, dos associados. No meu modo de ver, a "carta branca" deve ser relativa. CICERO POMPEU DE TOLEDO — No São Paulo, os tecnicos tiveram sempre absoluta "carta branca". Entendo esse "modus vivendi" na sua expressão ampla; liberdade de indicar a contratação destes ou daqueles jogadores, a dispensa dos mesmos, a escalação de um determinado time, etc. Assim sempre foi no São Paulo. Jamais me imiscui em qualquer atividade do treinador, salvo honrosas exceções. Será sempre ao clube preferir prescindir do concurso do treinador do que interferir em seu trabalho. Em todo caso, é possivel que estejamos errados, mas a verdade é que sempre foi assim. MARIO TELES — Confesso-me um pouco deserente dos tecnicos. No Ipiranga, preferimos entregar essa função a um amigo, que tambem é diretor, isto é, Helio Sampaio. Porque entendemos que ele será sempre um representante direto da diretoria no setor profissional. O tecnico deve ser um executor daquilo que for considerado justo e certo por parte da diretoria. Essa a minha opinião".

PERGUNTA — QUEM TEM RAZÃO: LEONIDAS OU O S. PAULO?

RESPOSTA — UM DIRIGENTE E DOIS CRONISTAS

BRASIL VITA — (dirigente do tricolor) — Leonidas continua sendo o tecnico do São Paulo. O fato de não seguir com a delegação não implica no seu desligamento. Quanto às brigas, tanto o tecnico como os jogadores são culpados. Leonidas, há questão de dias, fez uma declaração a um dos nossos jornais, desvalorizando o produto, que neste caso são os jogadores. MILTON PERUZZI (cronista) — Leonidas gosta de disciplina e naufragou diante de tantas "ondas", embora tambem tenha sua grande parcela de culpa. Não tem positivamente ambiente para dirigir o São Paulo. A sua briga com os jogadores não vem de hoje. PEDRO DE ANDRADE — Entendo que nesta questão os dirigentes do São Paulo estão sendo demasiadamente complacentes, diante de uma situação que requeria medidas drasticas, porque o São Paulo, como clube grande, não pode continuar assim. Ficou confirmado agora que Leonidas não tem mais ambiente no tricolor. Os jogadores não gostam dele e assim o tecnico não pode trabalhar direito.

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCÊ FOI CONVIDADO PARA SER TECNICO DO SÃO PAULO?

RESPOSTA — MAURICIO CARDOSO

— "Oficialmente não fui procurado por ninguem e creio que não há nada a respeito. Porem, fui informado que, de fato existe um movimento nesse sentido dentro do tricolor. A pessoa que me forneceu a novidade, isto há muito tempo, é digna de inteira confiança. Estou aguardando qualquer pronunciamento da diretoria sampaulina a esse respeito, e antecipo, estou disposto a aceitar o espinhoso cargo. Seria para mim um grande prazer substituir a Leonidas da Silva na chefia da direção tecnica da prestigiosa agremiação. Não nego que antes de Leonidas firmar compromisso, cheguei a receber uma proposta do São Paulo, e, somente não aceitei, devido ao fato de estar orientando os profissionais ipiranguistas, e os mesmos achavam-se em má situação, no que diz respeito a tabua de classificações do campeonato".

PERGUNTA — É VERDADE QUE EXISTE UM GRANDE MEIA NO PARA, PELO QUAL ESTÃO INTERESSADOS CLUBES PAULISTAS, INCLUSIVE O CORINTIANS?

RESPOSTA — BRANDÃO, TECNICO CORINTIANO

Opiniões

"Para falar com sinceridade, não vi nenhum grande jogador em Belem. Um ou outro ganha regular destaque, como é o caso do Pau Preto, medio direito do Paissandu. O tal meia que dizem ser bom, pertence ao Tuna, clube que não vi jogar, pois o Corintians somente enfrentou Paissandu e Remo e eu não tive oportunidade de assistir ao prelio entre o Tuna e a Portuguesa. Entretanto, jogadores do meu clube estiveram vendo essa partida, realizada pela manhã, no dia da nossa estréia. E todos falaram bem do rapaz, que é apelidado de China. Disseram que tem qualidades, que sabe penetrar com a bola, fintar e arrematar com precisão. Ocorre, no entretanto, que o presidente do Tuna declarou, para quem quisesse ouvir, que o preço do passe de China é 500 mil cruzeiros. Ora, assim, não pode interessar a ninguem no Sul, pois pode muito bem fracassar por aqui, onde se joga bom futebol. Teria que aclimatar-se e não se sabe qual o futuro".

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Os araçatubenses, ou melhor dizendo, alguns torcedores do Araçatuba E.C. estão descontentes com êste cronista, por observações feitas após os acontecimentos do jogo com o Taubaté. O fato não nos surprende. já que estamos cansados de saber que apenas os elogios são recebidos com sorrisos, pelos amigos do interior. Apenas não compreendemos como pode ser tão perniciosa parte da imprensa do interior! Recebemos de Araçatuba um recorte de jornal, com observações esportivas, nas quais o colunista dedica varias mau educadas linhas a este locutor. Para nós a critica tem apenas o valor de critica e se nos abalamos a citar o fato é para mostrar quão baixa é a mentalidade desse fanático fantasiado de cronista, a quem um jornal abre suas portas, naturalmente pelo prazer que sabe, irá proporcionar aos seus leitores. Pois o homenzinho diz entre outras coisas que "tomamos assinatura com o Araçatuba E.C." — que. . 'Milton Camargo não perde por esperar. Araçatuba o aguardará em qualquer oportunidade, para que esse caboclinho mariliense, quo faz de um microfone famoso instrumento de transmissão de seus recalques. aprenda conosco as lições de boa ética e de cavalheirismo. que, talvez não tenha tido oportunidade de aprender em sua malfadada origem". Fizemos questão de repetir todas as palavras para que vocês tenham a idéia exata da baixesa do amigo colunista. que escreve num jornal como se estivesse, numa briga de vida e de morte com o visado, xingando-o frente a frente! O comentário não está assinado e gostaria imensamente de saber se ele teria coragem de repetir o que disse, como homem, frente a frente! Quanto às lições de "cavalheirismo e etica esportiva", seria bom que às desse aqueles que tentaram contra a integridade do apitador Abilio Ramos. As proprias palavras do colunista araçatubense valem mais que qualquer comentário, como demonstração de fanatismo, falta de etica, baixesa, covardia, atirando para um terreno pessoal o que poderia e deveria ficar apenas no lado esportivo. — MILTON CAMARGO.

PROGNOSTICANDO

BOTAFOGO VS. TAUBATÉ

Eis o maior acontecimento do, primeiro turno. Lado a lado os clubes que tem sido apontados por unanimidade como os favoritos da grande jornada. O Botafogo vem de um empate em Sorocaba e o Taubaté de uma goleada que impôs ao Tupã, impiedosamente. E agora? Temos conosco que os locais vencerão. Aliás, se fossem apanhados de surpresa o beneficio maior seria ao Comercial, que vai a Tupã, onde poderá perder, mas que leva de vantagem os dois pontos tirados ao Taubaté. Grande jogo. Por jogar em seu campo o Botafogo é favorito. Não convêm esquecer que os visitantes terão a seu favor a torcida comercialina, mas, mesmo assim parece que vencerá o time de Brotero.

ARAÇATUBA VS. SÃO BENTO

Eis a grande chance do São Bento, para uma reabilitação completa. Porque o Araçatuba está mal, enquanto que os sorocabanos estão progredindo um pouco. Mas, o favoritismo é inteiramente dos locais, que têm a obrigação moral, perante sua desiludido torcida, de fazer alguma coisa de mais pratico. Embora o jogo não apresente cunho de grande sensação, mesmo assim não deixa de atrair as atenções gerais. Deverá vencer o Araçatuba.

TUPÃ VS. COMERCIAL

Este é um cotejo importante realmente. Notem que uma vitória comercialino nesta altura dos acontecimentos daria ao clube de Lola um handicap extraordinário para o primeiro turno. E, dificilmente o leão seria mesmo superado depois. Para nós o favorito é o Tupã, em que pese a maneira decepcionante como atuou em Taubaté. Todos sabem que o Tupã, quando joga em seu campo, vale por dois. Porém, pelas circunstancias, pela boa colocação do Comercial, que está muito entusiasmado, as coisas não serão faceis. Vai ser partida dificil. Repetimos, temos conosco que o Tupã vencerá. Mas, "ali", na dureza! Grande jogo!

GALERIA DOS BONS VALORES



LERO — Que êle é bom todos sabem. Aliás, a carreira esportiva de Lero no interior tem sido das mais interessantes. Depois de brilhar intensamente nas halterosas foi para o Rio — Flamengo. Da guanabara para o Palmeiras foi um pulo. Mas, de uma hora para outra. por varias circunstancias. acabou no Corintians de Presidente Prudente. No campeonato passado defendeu o America de Rio Preto e tudo foi bem até aquela derrota frente ao Botafogo. Lero. que vai deixando na hinterlandia o melhor de sua carreira, parece que defenderá agora a Associação Desportiva Araraquara. E' um bom valor que, embora não sendo do nosso interior, está vivendo nele as suas maiores emoções esportivas.



ODACIO — Atualmente defende o São Bento de Sorocaba. Foi criado no Juvenil da Portuguesa de Desportos. Esteve no Jabaquara, voltou, foi para Jacarezinho e acabou em Sorocaba, Odacio gosta de viajar, como vocês percebem pelos varios clubes que defendeu em curto espaço de tempo. Jovem ainda, vai amadurecendo no interior as qualidades que um dia poderão ainda consagrá-lo. Diferente de Lero porque, enquanto aquele já atingiu o maximo e estará, quem sabe entrando em fase de declinio, este vai progredindo e tem ainda muita energia nos pés. Mas, no momento, são sem duvida dois bons valores.

RAIO X DOS CONCORRENTES

Por pontos perdidos temos a seguinte classificação no interior:

	P.P.
1.o) Comercial	2
2.o) Taubaté e Botafogo	3
3.o) São Bento e Tupã	5
4.o) Araçatuba	6

Analizemos o que fizeram os clubes para assim figurarem:

COMERCIAL — Perdeu em Taubaté (ganhou os pontos) — Venceu o São Bento em Ribeirão Preto — Perdeu de 5 para o Botafogo no campo daquele — Venceu o Araçatuba em Ribeirão Preto. — Portanto, apesar de lider, o Comercial fez apenas o normal. Venceu em seu campo e perdeu fora dele.

TAUBATÉ — Venceu o Comercial em Taubaté (perdeu os pontos) — Empatou em Araçatuba — Venceu o São Bento em Taubaté — Venceu o Tupã em Taubaté — Empatou uma partida fora (Araçatuba), fazendo portanto um pouco mais que o normal.

BOTAFOGO — Ganhou em seu campo, do Araçatuba, do Comercial. Perdeu fora, para o Tupã e empatou com o São Bento. Campanha igual a do Taubaté.

SÃO BENTO — Sua campanha foi abaixo do normal, pois que empatou um jogo em casa. (Botafogo). Perdeu fora para o Taubaté e para o Comercial. E venceu em sem campo ao Tupã.

TUPÃ — Fez tambem abaixo do normal. Empatou em casa com o Araçatuba, venceu o Botafogo em casa, e perdeu fóra para o Taubaté e São Bento.

ARAÇATUBA — O Araçatuba não ganhou nenhum jogo. Empatou em casa com o Taubaté, em Tupã com o Tupã, tendo perdido em Ribeirão Preto, para o Comercial e para o Botafogo. Sua campanha foi, pois, bem abaixo do normal.

Percebe-se então, caros leitores que uma classificação eficiente dar-nos-ia os seguintes resultados: 1.o) Taubaté e Botafogo — 2.o) Comercial — 3.o) São Bento e Tupã — 4.o) Araçatuba.

O Taubaté está invicto, tendo jogado até agora três vezes em casa e apenas uma fora. O Botafogo fez duas partidas fora.

321 INSCRITOS

Trezentos e vinte um clube já pediram inscrição na Federação Paulista para a disputa do campeonato amador interiorano! O numero vem atestar a força que representa o futebol da hinterlandia traduzido não apenas pela pujança natural dos clubes profissionais, mas tambem pelos que lutam mais a sombra, isto é, mais escondidos, sem muita publicidade, no certame amador. O numero elevado das inscrições diz tudo. Por falar em campeonato amador o certame terá prosseguimento no proximo domingo, em sua fase semi-final, com o jogo Elvira de Jacarei e Itapeteninga, tendo por local a cidade de Itapeteninga. No domingo passado jogaram em Jacarei e os locais venceram por 4 a 1!

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis. blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO 15 — 1 o andar
(Defronte a Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS das 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados. das 16 as 24 horas.

TRIBUNAL ENERGICO

O TJD merece aplausos de nossa parte, quando. com decisão drasticas. procura castigar os faltosos. Eis as suas decisões da ultima reunião:

•

— Multar Zaulo Cesar, da Portuguesa Santista em 100 cruzeiros. Advertir Djalma Cerioni, da Internacional de Limeira. Suspender Rato, do São Bento, por 10 dias. Multar Pedro, do Araçatuba, em 300 cruzeiros. Multar Alcir Rosa Lima, do Tupã, em 100 cruzeiros. Suspender: Osvaldo Silva, por 5 jogos; Pedro Polone, por 3 jogos; Euripedes Lencione e Lucilio Carvalho, por 12 (doze) jogos, todos do Bangu de Ribeirão Preto. O clube foi suspenso por 180 dias! (pelos incidentes do jogo Pirassununguense vs. Bangu).

•

Como se nota, as coisas andaram feias para o clube amador riberopretano!

Equipes provaveis

Eis os times provaveis para a próxima rodada do campeonato:

BOTAFOGO — Garito; Fonseca e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Dorival, Neco, Brotero, Americo e Guina.

TAUBATÉ — Sergio; Rubens e Porunga; Can-Can, Zé Américo e Ivan; Alcino, Talno, Berto, Durval e Silvio.

TUPÃ — Sorocaba; Medeiros e Barros; Jorginho, Costa e Benitez; Ademar, Elisson, Cabelo, Ceci e Henrique.

COMERCIAL — Mario; Toninho e Sula; Assunção, Lola e Bié; Silas, Ademar, Mairiporã, Maneca e Clive.

ARAÇATUBA — Hugo; Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Abilio; Cláudio, Dias, Gomes, Nilsinho e Hélio.

SÃO BENTO — Vitori; Domingos e Sidney; Fioti, Falco e Sergio; Agostinho, Reis, Pedrinho, Odacio e Fortaleza.

COSTABILE EMOCIONOU-SE!

Costabile Romano, veteranissimo nas lides esportivas do Interior, podia esperar tudo da torcida sorocabana, menos aquilo que aconteceu. Após o jogo, e o empate de 0 a 0, ao sair com seus jogadores do estadio, encontrou nos portões verdadeira multidão. Ao ver a massa torcedora pensou intimamente: "Agora é que vão aparecer as vaias, as palavras de baixo calão, as possiveis pedradas, tudo tão comum em qualquer cidade interiorana. Mas, qual não foi a sua surpreza ao receber uma estrondosa e prolongada salva de palmas da torcida de Sorocaba, que vivava intensamente o Botafogo, seus jogadores e seus dirigentes Porisso Costabile emocionou-se. E foi com ar patetico que falou a todos:

"— Prometo que retribuirei a todos vocês estas gentilezas. Muito obrigado. povo de Sorocaba! Agradeço-lhes de coração!" — seus olhos estavam vermelhos.

As palmas aumentaram. Então um negrão sacudido que estava no meio do povo, dirigiu-se ao maximo mentor panterino e disse; com voz grossa: "— Quero vê só, heim?! Quero vê se lá nois será assim recebido!"

Costabile riu. Todos riram. O São Bento conquistou a simpatia dos riberopretanos pela fidalguia no trato aos adversarios, que haviam tirado um ponto do São Bento, mas que tambem foram leais e honestos.

O NOVO APELIDO

O torcedor de Sorocaba, de imaginação fertil, arrumou um novo apelido para o São Bento, pelos insucesos que vem registrando no campeonato do Interior. "Bumbo", é como estão chamando o São Bento. "Porque só batem nele". explicam! Naturalmente há os que se zangam com o apelido, mas que tem espirito, isso tem!

250 MIL POR TRES

O Linense está em entendimentos com o Marilia para a contratação de três valores do seu plantel; Cesar, Luiz e Valente. O clube pediu pelos passes a importancia total de duzentos e cinquenta mil cruzeiros. Estão ainda na fase das conversações. De nossa parte, sinceramente, não compreendemos o porque de tal transferencia. O Marilia, já o dissemos uma vez e agora repetimos, tem a obrigação moral de continuar na perseguição do titulo dificil, como vem fazendo seus companheiros do Interior. E, vender justamente os elementos-bases do conjunto seria deixar de lado a oportunidade de uma campanha bonita em 55. Será que não aparecem mesmo os homens dispostos da Cidade Menina para que o trabalho de Antonio Lourenço e seus companheiros não sofra solução de continuidade? O Marilia, pelo que representa de tradição no futebol do Interior, não pode parar. Vender jogador para pagar divida é bobagem. Que façam campanha popular bem orientada e verão uma coisa! Toquem fogo na simpatia popular, façam quermesse, arrumem-se. Porém, se desejam continuar lutando para que vender o plantel? Só os falidos devem procurar saida assim! Confiamos no Marilia e na orientação segura e inteligente dos seus dirigentes!

PERGUNTE O QUE QUIZER

AURELIANO FERREIRA DOS SANTOS — (Capital) — Canhotinho abandonou há questão de um ano o futebol e hoje é tecnico da Portuguesa Santista. Paraiba do São Paulo tem 2 3anos de idade e é pernambucano. Seções que mais admira: Ronda Semanal, Entrevista Curiosa e Serviço Secreto. Disponha.

ADONIRIO RODRIGUES MIRANDA — (Guarujá) — Vamos providenciar a entrevista solicitada com o centro avante Alvaro, do Santos. Alfredo, embora seja um dos jogadores mais completos do Brasil, sempre foi violento. Em materia de violencia equivale-se a Idario, embora tecnicamente o corintiano seja inferior. Para o Corintians, Idario é muito util.

MARIA APARECIDA DE SOUZA — (Rua Pedroso, 452 — Capital) — Tomamos conhecimento dos seus dizeres e aqui vão as respostas solicitadas. 1) — De Sordi não é noivo como lhe informaram e muito menos casado. Talvez não tenha ido mais ao cinema onde a erta trabalha porque os compromissos que teve nos quatro primeiros meses do ano foram muitos. Esteve na seleção e ficou por algum tempo em concentrações. A reportagem com De Sordi será providenciada e tão logo o zagueiro retorne do Mexico. Solange Bilhas não é pseudonimo do nosso secretario. E' o nome dele mesmo. Gratos pelas referencias e continue escrevendo.

JOÃO JOSE BASSO — (Rua Fernandes Silva, 263) — Eis as respostas pedidas. 1) — O quadro do São Paulo, em 44, na maioria das vezes foi o seguinte: King; Piolim e Virgilio; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas (Antoninho), Remo e Pardal. 2) — Corintians e Palestra, empataram por 1 a 1, no returno do campeonato paulista de 1937. Os dois quadros foram estes: CORINTIANS — José; Jau e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Lopes, Carlito, Teleco, Rato e Vicente. PALESTRA — Jurandir; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e David; Novamanoel, Luizinho, Moacir, Rolando e Mathias. Os gols foram marcados por intermedio de Luizinho e Lopes. A renda foi de Cr$ 104.239,00 e 40 mil pessoas assistiram a esse prelio, realizado no Parque Antartica. Brito e Dula foram expulsos de campo no segundo tempo. As seções que mais admira: No Mundo das Bolas, Falsa Reportagem e Ronda Semanal dos Clubes. Disponha.

LUIZ ROBERTO TAHAN — (Batatais) — Tecnicamente, para nós, Claudio, continua sendo o melhor atacante dos gramados paulistas. Zizinho continua sendo o "rei" do futebol no Rio de Janeiro. E' melhor avante do Brasil. Flamengo e Corin'ians são possuidores das maiores torcidas do Brasil. O melhor quadro de basquete do Brasil é o Corintians. Talvez o Flamengo possa fazer alguma sombra ao gremio do Parque São Jorge, que é detentor do titulo há cinco anos consecutivos. O maior conjunto de piscinas do Brasil é a do Corintians. As seções que mais admira em nosso jornal são: A Falsa Reportagem da Semana, Ronida Semanal dos Clubes, Serviço Secreto e Perguntas e Respostas. Gratos pelas referencias.

VANDA AIRES — (Rio de Janeiro) — O arqueiro Gilmar é solteiro e tem 24 anos de idade. Começou sua carreira no Jabaquara. E' internacional varias vezes e hoje é considerado o maior arqueiro do Brasil. As piscinas do Palmeiras foram inauguradas em Dezembro de 54, mas ainda não estão funcionando. As seções que mais admira: Dicionario Indiscreto. Perguntas e Respostas e Serviço Secreto. Disponha.

CATANDUVENSE DA CAPITAL — O Campeonato da Segunda Divisão será disputado em 55 normalmente. O medio Itamar está atualmente em Ribeirão Preto. O Catanduva vendeu seus melhores jogadores porque não pode disputar o certame de acesso. Disponha

FLORIANO ROMUALDO — (Pedeira) — A assinatura do MUNDO ESPORTIVO custa 250.00, anual e 130,00 semestral.

DENIS FERNANDES — (Capital) — O Corintians venceu o Uberaba, no primeiro jogo por 3 a 0, 3 a 1, no segundo. Neste prelio o jovem ponteiro direito Zezé, fraturou a perna. Sua opinião sobre a formação do Corintians para o proximo campeonato: Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Formiga e Roberto; Claudio, Moreno, Alvaro, Luizinho e Tite. As seções que mais admira: Entrevista Curiosa, Cadeira de Barbeiro e Ronda Semanal dos Clubes. Disponha.

SUELI ACHAD — (Birigui) — O centro avante Alvaro, do Santos, está com 24 anos de idade e reformou há pouco tempo seu contrato com o Santos, por mais dois anos. Entrevista Curiosa a seção que mais gosta em nosso jornal.

ABAIXO O DIVÓRCIO
Judy HOLLIDAY Jack LEMMON Jack CARSON Kim NOVAK
AS VEZES SAÍAM ALGUMAS TAPONAS... MAS ELES SE AMAVAM!
IMP. ATÉ 14 ANOS
DIREÇÃO DE MARK ROBSON
HOJE IPIRANGA ESMERALDA PAULISTA PARAMOUNT LIBERDADE CLIMAX

NUMEROS

PALMEIRAS, 2 vs. ESPORTE CLUBE DE RECIFE, 1 — Local: Recife (quarta-feira, à noite).

PALMEIRAS — Laercio, Nilo e Mario; Nicolau (Gersio), Valdemar e Gersio (Dema); Elzo (Moacir), Humberto, Ney (Fernando), Jair (Ivan) e Rodrigues.

RECIFE — Carijó, Pedro Matos e Djalma; Miguel, Wilton e Moreira; Carlinhos (Tonho), Pinheirense, Gringo (Traçaia), Soca e Eliezer.

MARCADORES — Jair, Eliezer e Humberto.
RENDA — Cr$ 208.500,00.
JUIZ — Pedro Calil.
FATOS IMPORTANTES — Com este resultado, o Palmeiras sagrou-se campeão do Quadrangular que se realizou em Pernambuco.

ATENÇÃO, LEITORES!

4 ESCORES VALEM 2 MIL CRUZEIROS!

Devido um lapso, na nossa ultima edição, publicamos na contra-capa, que o premio de 2 MIL CRUZEIROS, especialmente oferecido pelo nosso jornal, seria entregue ao concorrente que acertasse 3 escores do nosso Cupão. Todavia, na 15a. pagina, tanto no titulo como no texto da materia, foi explicado que o premio de 2 MIL CRUZEIROS, seria entregue aos acertadores dos QUATROS ESCORES e não três, como foi erroneamento publicado na contra-capa. O premio maior, foi, para gaudio dos participantes deste sensacional concurso, acumulado em mais 2 MIL CRUZEIROS, ficando para esta semana, portanto, em 36 MIL CRUZEIROS.

GRANDE CHANCE — Com essa deliberação da direção do nosso jornal, resolvendo facilitar ainda mais aos nossos leitores, isto é, naquilo que concerne a este premio de 2 MIL CRUZEIROS, para quem acertar quatro resultados das pelejas constantes do Cupão, terão os participantes do sensacional concurso esportivo uma grandiosa chance. Se ninguem tiver a felicidade de acertar nesta semana, poderá concorrer na proxima, isto porque continuaremos a fornecer esta oportunidade em todas as semanas. E' ou não uma autentica "barbada"? Como está claro, MUNDO ESPORTIVO não cansa de beneficiar seus inumeros e fieis leitores.

CUPAO DA SEMANA — Em virtude da dificuldade de jogos na Capital, pois como é sabido, apenas teremos na metropole um cotejo — Portuguesa vs. Palmeiras na decisão do "Roberto Gomes Pedrosa", MUNDO ESPORTIVO programou a seguir, três partidas pelo certame do Interior, um cotejo internacional — Italia vs. Iugoslavia, em Turim e finalmente a partida estreia do São Paulo F. C. no Mexico, contra adversario a ser designado. Como sempre, a não realização de um desses cotejos, inutilizará o Concurso de Palpites da semana, conforme a praxe e regulamentos em vigor.

PREMIOS DA SEMANA — O premio maior é de 36 MIL CRUZEIROS, para quem acertar, num só Cupão, os resultados das pelejas constantes do mesmo.

Os cupões rasurados ou emendados serão cancelados.

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 4 pelejas, tambem num unico Cupão; se for pago o grande premio, este, automaticamente, fica sem efeito.

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo PALMEIRAS vs. PORTUGUESA, no proximo domingo.

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação exata da partida PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. PALMEIRAS.

URNAS — São em numero de 11 as urnas destinadas ao recebimento dos Cupões dos votantes da Capital, encontrando-se espalhadas pró diversos pontos da cidade, conforme relação publicada em nossa edição da ultima terça-feira.

SONHOS, AMBIÇÕES, ANSEIOS E DESILUSÕES QUE MARCAM A VIDA DAS MULHERES MAIS LINDAS DO MUNDO!
MISS ITALIA
um filme Lux
Gina Lollobrigida
CONSTANCE DOWLING
CARLO CAMPANINI
UMBERTO MELNATI
direção de DUILIO COLETTI
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
HOJE MARROCOS SABARA BRAZ REX Sto ANTONIO

CUPÃO

RODADA DE 29-5-55

PORTUGUESA	vs. PALMEIRAS	
BOTAFOGO	vs. TAUBATÉ	
ARAÇATUBA	vs. SÃO BENTO	
TUPAN	vs. COMERCIAL	
ITALIA	vs. IUGOSLAVIA	
SÃO PAULO	vs. MEXICANOS	

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA VS. PALMEIRAS? ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORTUGUESA VS. PALMEIRAS? ....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

2.000 CRUZEIROS POR 4 JOGOS!



Esse o premio de consolação em nosso Concurso de Palpites, que apresenta para esta semana o Grande Premio de 36.000 CRUZEIROS!

(DETALHES NA PAGINA 15)

NESTE NUMERO:

* Leiam "O MUNDO" DAS BOLAS! Jocosa e interessante nova seção do nosso jornal, na pg. 4.

* THOMAZ MAZZONI indica os maiores pontas direitas que viu no futebol brasileiro neste meio seculo (Pagina 5).

* ANOTAÇÕES DE UM DIARIO DE FUTEBOL - Passagens de outem, comentadas hoje (Pagina Central).

* Palpitante entrevista de MARIO BENI, presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras (Pagina 7).

* O GOLPE, drama em 1 ato, apresentado pelo nosso TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS.

R. MONTEIRO S/A

Vide FILMANDO OPINIÕES à Pag. 13